ANO 31 — TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1951 — N.º 10.275

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Murmurio dos Canaviais

O petroleo da Pérsia é sempre caro, por mais barato que se venda. Bem o sabem os ingleses!...

■

De boas intenções está cheio o Inferno. Outro tanto acontece com os propósitos de emenda dos ébrios e dos falsários.

■

Com a virtude, pode dar-se o caso de ela não produzir bons frutos, mas tão sómente folhas, muitas folhas sussurrantes.

■

Quem se habitua a considerar-se homem superior terá, de vez em quando, de fazer como as pessoas muito gordas—diminuir o seu volume, com a subalimentação.

■

A vaidade cresce na razão directa da importancia que nos atribuimos. Se algum dia reconhecemos que exagerámos, ficamos na situação do homem que se arrepende do mal já feito, mas sem ter coragem para mudar de caminho.

■

A seguir ás grandes vitórias, já tem acontecido que os vencedores morrem como as aranhas, depois de concluida a sua teia.

■

A desgraça forma-se, ás vezes, com a prática das melhores acções, se nós não temos o cuidado de fazer voto de humildade e de sacrifício.

■

A Ciência, quando orgulhosa, ensina-nos a ver o Mundo, não como ele é, mas só como um lampejo da Torre de Babel.

■

Salomão, com toda a sua pompa e glória, nunca chegou a convencer-se de que era senhor absoluto da sua realeza.

■

Na politica, as realizações importantes vêm, frequentemente, depois das palavras imprudentes.

■

Se a graça e a formosura não andassem sujeitas a perecer, talvez perdessem uma parte do seu encanto.

■

As tentações do Pecado fundam-se, bastantes vezes, não nas nossas fraquezas, antes nos delirios da nossa imaginação.

■

As viagens pelo mar largo, sem paragens em terra habitada, deixam-nos a impressão de que levamos a nossa casa na palma da mão.

■

Quando Cesar acordava das suas noites mal dormidas, cheias de pesadelos, dizia consigo:

—«É necessário fazer novas guerras, para eu dormir tranquilo!».

■

Há pobres criaturas que chegam ás vésperas da morte sem saber quem são.

■

Quando recebemos uma carta que nos vem de muito longe e de pessoa querida, sentimos que o ceu e a terra têm o tamanho duma folha de papel.

■

Os nobres e belos pensamentos são de toda a gente—como o ar que se respira e a luz que vem do ceu.

■

Os corações corrompem-se se a alma não vela pela sua pureza, como as lágrimas de Maria pelo suplicio do Seu Filho.

■

Em certas manhãs de Abril, quando os jardins, carregados de flores e perfumes, recebem o beijo do Sol nascente, nós temos a ilusão de que Deus volta ao Mundo.

■

Se possuissemos quanto apetecemos, acabariamos por invocar a pobreza como os sonhadores as suas quimeras.

■

Depois de percorrer países e cidades, continentes e arquipélagos, ainda nos falta encontrar o Paraiso. Onde estará ele?...

10 de Julho.

GLAUCIAS

Almirante Charles Turner Joy, que chefia a delegação militar da O. N. U. á conferência do «Cessar fogo»

Começou em Kaesong

a conferência destinada a ordenar o cessar fogo na Coreia

FRENTE DA COREIA, 10.—Partiu com destino a Kaesong um comboio de 7 camiões e 3 «jeeps» com víveres e material radiotelegráfico. O comboio iniciou a marcha ás 5 horas (locais) da manhã de terça-feira.

No comboio segue pessoal para preparar as instalações necessárias aos trabalhos da conferência que está prestes a começar. Seguem também um «reporter» e um operador de actualidades cinematográficas.

A partida dos delegados militares do comando das Nações Unidas fez-se ás 9 h. e 33 m. (locais). Os cinco oficiais seguiram em cinco helicópteros, que se ergueram lentamente sob um céu carregado de nuvens, deram uma volta em torno do campo, e tomaram a direcção do rio Imjin voando sobre a estrada Seoul-Kaesong. A bordo do primeiro aparelho seguia o coronel Andrew Kinney, que dirigiu as conversações preliminares de domingo, acompanhado por um intérprete; no segundo helicóptero tomou lugar o vice-almirante Turner Joy, que dirige a delegação militar do comando das Nações Unidas, acompanhado pelo major-general Paik-Sun-Yup, que comanda o primeiro corpo de exército da Coreia do Sul.

Pelas 10 horas (locais) os aparelhos tinham chegado a Kaesong.

O general Ridgway assistiu ao descolar dos aparelhos. Enquanto os oficiais da delegação conversavam, rodeava-os uma nuvem de jornalistas e fotógrafos. O general Ridgway mostrava-se bem disposto e confiante. O vice-almirante Turner Joy tinha um ar grave, mas o rosto desanuviou-se quando o seu aparelho começava a subir.

O vice-almirante Turner Joy tinha distribuído pouco antes aos jornalistas a seguinte declaração escrita:

«*A delegação das Nações Unidas parte para Kaesong com plena consciência da importancia que estas negociações vão ter para todo o Mundo. Estamos absolutamente decididos a fazer quanto de nós depender para concluirmos um armistício honroso em condições satisfatórias para o comando das Nações Unidas*».

O original desta declaração estava escrito numa folha de papel de máquina de escrever cortada ao meio e fora feita a lápis, a palavra «honroso» sublinhada com força.

Nenhum jornalista acompanhou a delegação. Segundo declarou um informador do mesmo comando, talvez a delegação possa seguir amanhã com um grupo de 16 jornalistas. Durante o dia de hoje, conforme o referido informador disse também, os correspondentes da Imprensa que aqui se encontram serão postos várias vezes ao dia, ao corrente da marcha das negociações, na medida em que o permitirem os meios de comunicação disponíveis.

A delegação enviada a Kaesong pelo

(Continua na ultima página)

Partiu para Paris o subsecretário do Comércio e Indústria

Num avião dos T. A. P. seguiu esta manhã para Paris o engenheiro Jorge Pereira Jardim, acompanhado do seu secretário dr. Francisco Fino.

Aquele homem publico vai representar Portugal e participar na reunião do Conselho de Organização Económica de Cooperação Europeia.

A apresentar cumprimentos de despedida estiveram no aeroporto os srs. dr. Costa Leite, ministro da Presidência, Comandante Sarmento Rodrigues ministro do Ultramar, subsecretário da Agricultura, eng.º Vitória Pires; dr. Rui Medina, em representação do ministro dos Negócios Estrangeiros; engenheiro Vargas Moniz, chefe do gabinete do ministro da Economia; dr. Correia de Oliveira, presidente da comissão de coordenação económica; engenheiro Tovar de Lemos, presidente da comissão tecnica económica externa; dr. Fonseca Lopes, do Banco de Portugal, além de muitos funcionários superiores corporativos e amigos pessoais.

O engenheiro Jorge Jardim regressa a Lisboa no domingo.

Ao propor uma trégua na Coreia os russos querem ganhar tempo para completar ràpidamente os seus preparativos militares

por **Ernest Lindley**

A unica coisa que se pode dizer, por enquanto, a respeito da proposta de Malik para a conclusão de um armistício na Coreia, é que ela resultou de um cálculo cuidadosamente elaborado pelos dirigentes do Kremlin. Quanto aos seus objectivos finais, é cedo para nos pronunciarmos a esse respeito.

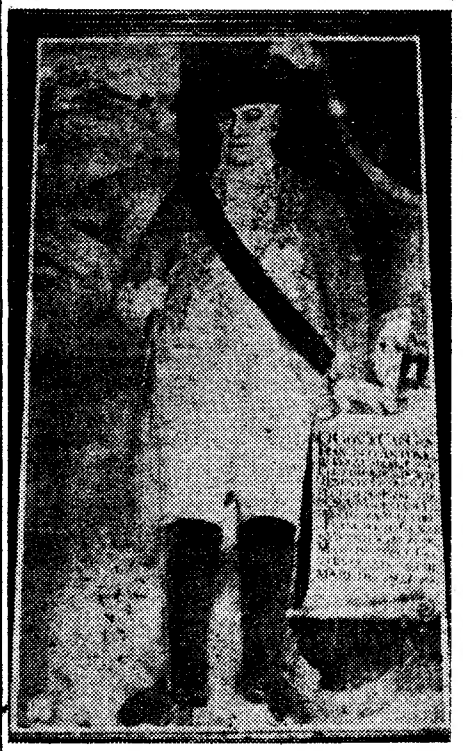
Em Moscovo e Pequim, embora por motivos diversos, fez-se sentir a necessidade premente de cessar as hostilidades. Os comunistas chineses sofreram pesadas perdas nas ultimas semanas. O regime chinês foi sujeito pela guerra a uma série de riscos inesperados.

Os seus chefes não poderiam libertar-se da campanha coreana sem receber um auxílio suplementar dos russos. Estes, por sua vez, sabem que não podem aumentar o seu auxílio aos chineses sem o perigo de uma nova conflagração geral. Se não se encontram preparados para essa even-

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A galeria de retratos dos vice-reis e governadores da India



O governador Veiga Cabral

Toda a gente sabe que a sala nobre do Palácio do Governo da India, em Nova Goa, está adornada com uma galeria de retratos dos vice-reis e governadores daquele Estado.

Isto anda nos livros e, por uma fotografia publicada no «O Mundo Português», em 1935, pudemos nós lobrigar o que seria essa magnifica colecção de retratos inaugurada pelo grande Afonso de Albuquerque.

Evidentemente que o conhecimento desses documentos picturais muito interessava a todos nós que nos devotamos á História Pátria, aos iconógrafos e aos que se dedicam á nossa pintura, pois alguns desses quadros não podem deixar de ser boas obras de arte.

Mas é curioso que a ninguém foi ainda dado ver reproduções fotográficas directas desses quadros.

J. F. Ferreira Martins, nas suas obras «Os Vice-Reis da India» e «Crónica dos vice-reis e governadores da India» publica umas «reproduções» — mas que são «desgraçadas imagens, algumas vezes reproduzidas em que nos

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

CASAS DOS ALFAIATES

Reuniu-se a direcção das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, que aprovou novos sócios e verificou terem-se recebido vários géneros e donativos de valor, entre eles, um na importancia de dois mil e quinhentos escudos. Resolveu avistar-se com dirigentes da Columbófila, a fim de, no III aniversário das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, ser possivel uma largada de pombos, por ocasião da sessão solene em Albarráque.

DESASTRES

DESASTRE NO TRABALHO—João do Crato, de 28 anos, operário, morador na Rua Vale Formoso de Cima, 98, recolheu em estado grave ao hospital de S. José, por ter recebido ferimentos n acabeça, resultantes da pancada de uma viga de ferro quando trabalhava numa fábrica de parafusos na Rua do Infante D. Henrique.

ENCONTRADO MORTO

No vão da escada do prédio n.º 23 da Rua da Palma, foi esta manhã encontrado morto Albano Ferreira, de 66 anos, morador na Avenida Oscar Monteiro Torres, 5, rés-do-chão. O cadaver recolheu ao Necrotério a fim de ser autopsiado.

Encontra-se preso

o autor do duplo crime de Matacães

Na noite de 30 para 1 do corrente mês, no lugar da Anadia, na freguesia de Matacães, concelho de Torres Vedras, deu-se um repugnante crime que indignou toda a população: o bárbaro assassinio de Manuel Ferreira Lopes, proprietário, de 80 anos, e de sua mulher Ana de Oliveira, 67 anos, os quais gozavam de grande simpatia na povoação. O caso foi entregue á Policia Judiciária de Lisboa, e as investigações foram confiadas ao chefe Daniel e ao agente Saraiva, os quais conseguiram em poucos dias descobrir e prender o autor do crime, que esteve a ser interrogado durante a madrugada e a manhã de hoje. O criminoso, que é de Torres Vedras, foi preso numa hospedaria de Alcantara e confessou ter sido só ele o autor do duplo crime. Disse que só roubou 100$00. A Policia vai submetê-lo a novo interrogatório, para esclarecer mais pormenorizadamente o caso.

Mocidade Portuguesa Feminina

Professoras da Educação Física

Começaram as actividades do II Curso de Aperfeiçoamento para professoras de Educação Física, promovido pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, estando presentes 28 professoras e instrutoras daquela disciplina. As alunas tiveram aula de ginástica seguida de iniciação desportiva, natação, almoço, danças regionais e ténis.

CYMA
Relogio de precisão sem igual

A galeria de retratos

dos vice-reis da India

(Continuação da página anterior)

mostram os ilustres proceres com todas as caracteristicas dos degenerados, como se houvessem sido uns pobres anormais que Portugal afastara do Continente para se poupar a contemplá-los».

A unica reprodução fotográfica directa que conhecemos deu-no-la o sr. Jorge de Moser em «Vitória», de 20 de Março de 1946 e por ela se pode ver a diferença com a obra de «pinta-monos» vulgarmente conhecida.

A segunda damo-la hoje a publico.

Um estudo entre mãos levou-nos a procurar a iconografia de Francisco António da Veiga Cabral Morais da Camara, essa singular figura tão caluniada por todos os historiadores que esteve ao timão do governo daquela nossa possessão, enquanto Portugal era assolado pelas invasões napoleónicas e a India era disputada á viva força pela Inglaterra.

A Veiga Cabral coube o mais longo governo daquele Estado, desde D. Francisco de Almeida, até á implantação da Republica, tendo sustentado, com singular firmeza, a nossa soberania.

Quando saiu da India, seguiu para o Brasil, onde se juntou á Corte, foi recompensado com a promoção a marechal, com o governo das Armas do Rio de Janeiro e os titulos de barão de Bobadela e visconde de Mirandela. Ali faleceu em 31 de Maio de 1810, com 76 anos de idade, cabendo o opulento morgado dos Machucas, de Bragança, a sua irmã viuva, passando depois ao grande marechal Manuel Pinto Bacelar que a História tão bem conhece.

Mas, voltando á reprodução fotográfica, mais nos resta dizer que Ferreira Martins nem mesmo nos mostra um desenho do quadro, o que levou tantos historiógrafos a julgar que a efigie de Veiga Cabral não existia.

Ela, porém, lá está como se depreende da gravura que se junta e que obtivemos devido á gentileza do sr. capitão Amilcar da Ressurreição Carvalho.

Parece que a pintura não é obra de mérito. Veiga Cabral está retratado de frente com as insignias da Ordem de Avis, e de chapeu na cabeça, indicativo, ao que consta, de ter acrescentado uma parcela ao nosso território, o que de facto aconteceu, pois, após uma expedição militar, conquistou a provincia de Pondá.

Junto da mão esquerda, o seu escudo, onde se lêem os apelidos de Veiga Cabral Camara.

A inscrição diz o seguinte, devidamente desdobradas as abreviaturas: «O governador e capitão general Francisco António da Veiga Cabral, Grão Cruz da Ordem de Avis, tenente general efectivo dos Exércitos de Sua Majestade Fidelissima. Sucedeu a Francisco da Cunha e Meneses em 22 de Maio de 1794 e governou até 30 de Maio de 1809.

Ao darmos a publico mais este documento, fazemos os mais sinceros votos por que alguém que o possa, queira ou deva fazer nos dê a conhecer, através de boas reproduções fotográficas directas, os quadros da galeria dos vice-reis e que os salve de tantos atropelos de que, sabemo-lo de fonte segura, têm sido alvo através dos tempos.

JOSÉ ROSA DE ARAUJO

UMA INICIATIVA DO «DIÁRIO DE LISBOA»

A «Bolsa do Livro»

para estudantes pobres

Lançou o «Diário de Lisboa» uma iniciativa, tão justificada quanto generosa nas suas intenções: a de estudantes, que já não carecem de determinados livros de estudo, os entregarem á «Bolsa do Livro», criada no nosso jornal. Estabelecido um certo fundo, aqueles livros vão servir a estudantes pobres no futuro ano lectivo. Desta sorte—o livro continua a sua missão. E os alunos, a quem esses livros já não aproveitam, praticam um acto meritório.

Em regra, aqueles livros, considerados «velhos», são postos de parte ou inutilizados. Referimo-nos, especialmente, aos livros do ensino primário e médio, pois reconhece-se que muitos dos livros de ensino superior ficam na posse dos estudantes para consulta e revisão de matérias de sequência.

Todos os rapazes e meninas a quem o livro já não é elemento de estudo, por haverem os seus possuidores transitado de classe ou de ano e ciclo—e os seus pais e orientadores assim o compreenderão—devem enviar-nos os compendios e livros, estejam em que estado estiverem.

Serão o fundo da nossa «Bolsa do Livro», para estudantes pobres.

Entrou-se agora no periodo intenso dos exames. E não será cedo para divulgar a nossa iniciativa e procurar aliciar ofertas, que serão registadas e muito agradecemos.

Já começaram a chegar livros, de que a seu tempo daremos nota. Mas queremos arquivar o nome do primeiro ofertante: D. Maria Pulido Valente, residente na Rua S. Felipe Neri, 80, 1.º. Trata-se de vários livros de estudo de português e francês.

Também—e esta oferta tem o seu quê de enternecedor—uma senhora nos enviou livros, que pertenceram a uma menina—falecida há dez anos—Maria Manuela da Silva, que foi aluna da Escola Rodrigues Sampaio.

Outros vieram, outros virão. De todos daremos conta, oportunamente. E agora, que os exames estão já a decorrer, é a altura de se começar a pensar no assunto a sério.

Disponham-se pois os estudantes, que vão «passar» este ano, em sinal de regozijo, a enviar ao «Diário de Lisboa» os livros que já lhes não interessam.

Desmente-se a substituição

do embaixador do Brasil em Portugal

RIO DE JANEIRO, 10.—Nos círculos oficiais ligados ao Itamaraty, afirma-se que não tem qualquer fundamento a noticia de que o embaixador Leão Gracie ia deixar a embaixada de Lisboa, e que seria substituido pelo académico Olegário Mariano.

A noticia, rapidamente divulgada no Brasil e em Portugal, teria tido origem na má interpretação de uma conversa havida no «Country Club», entre o dr. Getulio Vargas e o autor das «Cantigas de encurtar caminho», no decorrer de um almoço oferecido pelo sr. Henrique Dodsworth ao presidente da Republica.—(Lusitania).

O PORTO pelo telefone

Rapaz afogado

PORTO, 10—Esta manhã, apareceu a boiar, frente á praia do Arainho o cadáver do moço de trolha Francisco da Silva Sousa, de 14 anos, residente que foi em Pedroso, Gaia.

Fugiu e levou o dinheiro

Casimiro Artur Ferreira denunciou á Policia a mulher com quem vivia há anos, de nome Rosa Garcia Viana, que lhe fugiu de casa, levando consigo trinta e um contos em dinheiro, que a ambos pertencia.

Visita á Marconi

Os membros da Reunião da Comissão electro-Técnica Internacional visitam amanhã, 4.ª feira, a Estação Emissora da Companhia Portuguesa Radio Marconi em Alfragide. A partida faz-se da sede da Companhia, na Rua de S. Julião, 131, ás 17 e 15.

ESTÃO À VENDA A PARTIR DE HOJE
OS FAMOSOS SABONETES QUE DÃO AUTOMÓVEIS

BELVIL
MARVI
CAPRI

SABONETES BEATO
DA
SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, LDA.
SÃO SEUS DISTRIBUIDORES
EM LISBOA
M. MARÇAL DE MENDONÇA JR.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13-3.º
NO NORTE
FRANÇISCO MAGALHÃES FARIA, LDA.
RUA DA ALEGRIA—PORTO
EM COIMBRA E CENTRO
ADJUCTO VASCO
RUA JOÃO CABREIRA, 49—COIMBRA
NA FIGUEIRA DA FOZ
JOSÉ MACHADO
RUA DOS CRAVOS, 10 — FIGUEIRA DA FOZ

ACABA DE SAIR O 16.º FASCICULO

Vermelhos, Brancos e Azuis

Homens de Estado, Homens de Armas, Homens de Letras

por ROCHA MARTINS

A obra mais completa até hoje publicada sobre a politica portuguesa contemporanea. Grandiosa descrição de factos inéditos da vida dos grandes homens portugueses dos nossos dias e dos acontecimentos da época em que viveram.

Figuras publicadas:

Conselheiro João Franco Castelo Branco — Doutor Magalhães Lima — Cardeal D. António Mendes Belo — Conselheiro Aires de Ornelas — Machado Santos — Conde de Sabugosa — Almirante Candido dos Reis — Tenente Frederico Pinheiro Chagas — Teófilo Braga — António Granjo — António José de Almeida — Conselheiro Teixeira de Sousa — Brigadeiro João Tamagnini Barbosa — Conselheiro João de Azevedo Coutinho — Comandante José Carlos da Maia.

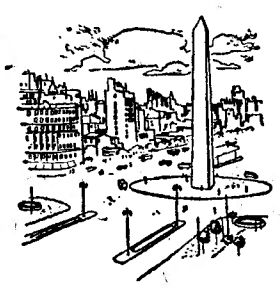
Cada fasciculo de 64 páginas ... ... 15$00

Pedidos aos distribuidores gerais:

Organizações Crisális, L.da

Calçada do Combro, 61, 1.º — Tel. 30081 — Lisboa

Para a sua viagem a BUENOS AIRES
utilize a frota aérea dos
BANDEIRANTES



A PANAIR DO BRASIL é a maior linha aérea da América do Sul. Semana após semana, mês após mês, os BANDEIRANTES fazem mais travessias sobre o Atlantico Sul do que qualquer outra linha aérea.

Procure os nossos escritórios em Lisboa: Praça dos Restauradores, 46
Tels.: 31928 e 31929
ou qualquer Agência de Viagens.

PANAIR DO BRASIL
9025

O tratamento actual da lepra

permite que os doentes deixem de ser contagiosos

Na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, hoje realizada, na Casa do Alentejo, o presidente da nova direcção, sr. professor Augusto Salazar Leite, fez uma interessante palestra acerca deste importante tema: «Novos aspectos da luta contra a lepra».

Focou, sobretudo, dois desses aspectos: o epidemiológico e o terapêutico, fazendo, a propósito de cada um, um breve esboço histórico do que se tem realizado.

Quanto ao primeiro, estudou os vários conceitos científicos que se têm estabelecido, como base de uma eficiente campanha, salientando o que está assente sobre os melhores métodos de combater aquele flagelo.

No que se refere ao segundo, depois de citar quais as terapêuticas que têm sido empregadas, mostrou as esperanças que podemos depositar nos métodos actuais. Apontou aquilo que o Governo tem feito, tanto no continente, como nas nossas províncias ultramarinas, esboçando o que há ainda a fazer, sobretudo nestas.

Mostrou a gravidade que a lepra apresenta nalguns pontos do globo, recordando a necessidade que houve, enquanto não existia terapêutica eficaz, de afastar, completamente, os doentes, da sociedade. Hoje, felizmente, já não é absolutamente necessário tal isolamento, e mesmo quando ele tem de se fazer, o tratamento tem de ser humanitário, recuperando os enfermos para essa mesma sociedade com utilidade para todos.

A lepra—disse—é contagiosa pelo contacto repetido e em condições favoráveis para a sua transmissão. E a actual terapêutica tem como objectivo evitar que o doente continue a ser contagioso para as outras pessoas, restituindo-o, assim, á sociedade. Essa terapêutica consiste na aplicação, em injecções ou em comprimidos, conforme a região onde os doentes se encontrem e as respectivas facilidades, de privados sulfonicos. Essa aplicação fez-se, pela primeira vez, durante a ultima guerra, na Leprosaria americana de Carville, na Luisiania; mas, depois disso, os brasileiros conseguiram grandes progressos, estimulados pela gravidade do problema no seu país. O produto aplicado pelos americanos foi o «Promine»; mas os brasileiros conseguiram obter outros derivados mais eficientes. O actual remédio—que é um preparado químico sulfamídico—é a «Diamino-difenil-sulfona».

O sr. prof. Francisco Gentil fez duas comunicação interessantes: a primeira diz respeito ao problema das análises histolologicas para o pavilhão anticanceroso de Macau, que vão passar a ser feitas e enviadas gratuitamente pelo Instituto Português de Oncologia; a outra refere-se á próxima instalação duma bomba de 30 gramas de rádio, igual á maior que existe na Europa, em Lovaina, e que, antes do fim do ano, permitirá a cura de muitos casos que ainda hoje são fatais.

A forma mais económica

de conhecer Portugal

A C. P., sempre no louvável intuito de bem servir o publico, vem fazendo, semanalmente, comboios de excursões a preços populares, a várias regiões do País. Assim, de colaboração com o S. N. I. e as Comissões de Turismo, proporciona semanalmente visitas ás praias e termas e a divulgação das nossas belezas naturais e artísticas em óptimos comboios e de colaboração com a camionagem.

No próximo domingo, realizar-se-ão comboios a Santarém, por ocasião da Festa da Confraternização Académica; a Caldas-Peniche-Óbidos, triangulo turístico de rara beleza; passeio no Tejo, das 15 ás 20 horas; á deliciosa estancia termal da Curia e a Caldas-Alcobaça-Nazaré-S. Martinho do Porto, zona privilegiada que os estrangeiros tanto apreciam.

Nas «Informações» do Rossio, prestam-se esclarecimentos sobre todas as excursões a realizar.

Tauromaquia

Pedro Gorjão

No próximo sábado, 14, realiza-se na Feira Popular um jantar de despedida ao valente toureiro Pedro Gorjão que no dia 16 parte para Africa, onde vai tourear. A inscrição encontra-se aberta nos escritórios da Feira Popular e na sucursal de «O Século» no Rossio.

Fernando Rojo «Nelita»

Encontra-se em Portugal o novilheiro espanhol Fernando Rojo «Nelita».

AURORA COSTA
Rua Alexandre Herculano, 23-1.º
—oo—
Chapéus fim da estação
desde 100$00

A proposito do latim

Pede-nos o sr. dr. J. Dias Valente para publicarmos os seguintes esclarecimentos, á carta que, há dias, demos a publico:

«Recebi, no correio de hoje, um postal assinado por José Augusto Dias Marques, que exprimia uma justa indignação pelo facto de eu ter designado por língua «bárbara e inutil» o Latim.

A culpa desta confusão foi inteiramente minha. Todos os que me conhecem sabem como lamentei e protestei, a quando da supressão do ensino do Latim no Curso liceal. Ao designar, com esta adjectivação, este rico e opulento idioma, cujo valor formativo com dificuldade poderá ser igualado, pretendi pôr em itálico a referência, exprimindo assim, mais uma vez, o meu protesto. As condições especiais em que redigi a carta em causa não me deixaram focar bem a minha intenção.

Se V. o permitir, aproveitarei este ensejo para dar outro esclarecimento. Pediram-me que exemplificasse concretamente o caso de um aluno ter de perder dois anos, pelo menos, para concluir o seu curso complementar, embora tivesse tido algumas aprovações no 7.º ano da antiga Reforma.

Admitindo que pretenda vir a ser médico, engenheiro ou agrónomo, a aprovação que eventualmente terá tido em Ciências Geográficas deixa de ter valor para o objectivo em vista e terá de estudar, dentro de outra índole e com muito maior extensão, os programas de dois anos das disciplinas em que não conseguiu triunfar, com trabalhos práticos em Ciências Naturais e Fisico-Quimicas, além de ter de voltar ao estudo do Desenho, o que já não fazia desde o 3.º ano, com tal desenvolvimento, que lhe são impostas quatro horas semanais só para esta disciplina, durante dois anos também.

Eis a indicação de um caso típico ainda mais doloroso:—Um examinando foi aprovado em Ciências Fisico-Quimicas e em Biológicas e pretende prosseguir os seus estudos no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras. Dentro da sua Reforma, ele faria as quatro restantes disciplinas *apenas com o programa de um ano;* sendo integrado na que está em vigor, deixa de ter interesse naquelas em que foi já aprovado, e terá de estudar o 6.º e o 7.º anos de *todas* as seis que constituem o curso complementar. Quanto á preparação a adquirir, ficou exactamente na situação do rapaz que concluiu agora o 5.º ano do Liceu. Logo, fez «marcha atrás».—*J. Dias Valente.*»

Os preparativos soviéticos e a guerra na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

tualidade, não quererão correr-la. Por isso preferem um arranjo na Coreia.

Por seu lado os americanos não querem ter indefinidamente o principal núcleo das suas forças militares imobilizado no Extremo Oriente. Muito menos desejam um conflito aberto com a China. Para enfrentar a agressão na Coreia, os americanos aumentaram o seu potencial de guerra. O mesmo aconteceu com alguns países europeus aliados dos Estados Unidos. Os acontecimentos demonstraram que a guerra fria não é uma operação tão rendosa para a U. R. S. S. como se supunha. Pode mesmo dizer-se que os seus resultados são o contrário daquilo que os russos esperavam.

Os russos procuram dividir os países ocidentais

Há razões para supor que é isso precisamente que inquieta e enerva os dirigentes soviéticos. A execução do programa de rearmamento americano, o fortalecimento da aliança altantica, os preparativos em curso para armar os alemães e, em escala mais reduzida, os japoneses, são factores de inquietação para os dirigentes da U. R. S. S.. Por isso eles se dispuseram a consentir alguns sacrifícios na Coreia, na esperança de que estes atenuem o ritmo do rearmamento ocidental.

Os russos continuam, através da sua diplomacia, a procurar dividir os aliados ocidentais e nada mais indicado para realizar esse objectivo do que uma oferta de paz na Coreia. Alguns aliados dos Estados Unidos estão há muito dispostos a pagar um preço elevado por isso. Para lhes dar satisfação é necessário que o cessar fogo, pedido pelos russos e aceite por todos os beligerantes, seja rodeado de garantias cautelosas.

O cessar fogo será apenas o prólogo de uma negociação mais vasta sobre o futuro da Coreia. Esta negociação só será empreendida com vantagem desde que nada até lá tenha sido comprimento. E' possível que, no final, os comunistas chineses voltem a insistir pela cedência da Formosa para se chegar a uma solução satisfatória do problema coreano. Tanto a questão da Formosa como a do futuro de Chang-Kai-Chek pertencem ao numero daqueles que dividem os países ocidentais, cujos governos têm a esse respeito critérios diversos.

O simples cessar fogo no paralelo 38º representará para os comunistas uma vantagem nítida, pois—ficarão em condições de abastecer as suas tropas na frente de batalha, incluindo o equipamento de que estas precisam, sem que a força aérea americana possa impedi-los disso.

Os comunistas ficam também em condições de mobilizar a sua aviação, concentrada na Manchuria, para que esta intervenha eficazmente no desenrolar da luta. Se isso acontecer, a base aliada de Pusan, será objecto de ataques violentos da aviação comunista.

Por isso dizemos que só com as necessárias garantias será possível chegar a acordo quanto aos termos do cessar fogo na Coreia.

Ganhar tempo para completar os preparativos militares

Todas as hipóteses que é possível formular a respeito da proposta de Malik e das negociações que se seguiram merecem um estudo atento e minucioso. Esse estudo terá de ser, em parte, feito sobre a base das informações que vierem de Moscovo e Pequim.

Uma das hipóteses é a do agravamento do conflito latente entre aquelas duas capitais do mundo comunista, precisamente á volta da Coreia. Outra é a de que os russos se propõem intervir, directa e abertamente, no conflito da Coreia fazendo previamente um esforço de propaganda para justificar, junto dos povos asiáticos, a decisão de se lançarem na terceira conflagração mundial.

Depois das hipóteses temos de considerar os perigos. Dois deles são evidentes e certamente já feriram a atenção de toda a gente. O primeiro é que, por deficiência da sua diplomacia, o ocidente perca nas negociações em curso as vantagens que os seus soldados conseguiram de armas na mão.

O segundo é que o cessar fogo e qualquer arranjo complementar na Coreia façam abrandar os esforços para organizar, em bases razoáveis, a defesa do Ocidente. Nada mais vantajos para os russos do que alcançar os seus objectivos através da tão falada coexistência das duas ideologias opostas.

Se os virmos insistir nesse propósito, isso singnificará que desejam, mais uma vez, ganhar tempo para completarem os seus preparativos militares. Se, entretanto, o Ocidente se deixar adormecer não terá de queixar-se de que os adversários aperfeiçoem a sua defesa antiaérea e organizem a sua reserva de armas atómicas. será esse, então, o resultado tangível da iniciativa de Malik que, por enquanto, nos parece bastante misteriosa.

MAGIC
LIPSTICK

O BATON QUE ENFEITIÇA OS SEUS LÁBIOS!

Um baton de alta classe que constitue a mais recente revelação da técnica moderna e que se impõe:

- pela sua fácil aplicação
- por manter nítido o contorno dos lábios
- pelo seu poder de fixação
- por permanecer inalterável longas horas
- pelo seu brilho fascinante e luminoso
- pelo seu perfume suave e distinto

apresentado num elegante estojo dourado e giratório

10 CINTILANTES E RADIOSOS TONS:

2 rosas—frescas e primaveris
4 cyclamens—misteriosos e aliciantes
4 vermelhos—gritantes e ardentes

MAGIC
O baton que protege os seus lábios
e lhes transmite uma estranha sedução

O 12.º aniversário

do Vacuum Clube

O Vacuum Clube começou hoje a comemorar o seu 12.º aniversário, com uma missa, ás 9 horas, na igreja das Chagas.

Ás 17 e 15, será descerrada uma placa em memória do antigo presidente, engenheiro Ernesto Alves do Rio.

Amanhã, ás 18 e 15, realizar-se-á uma merenda de confraternização entre todos os sócios, e no dia 14, ás 13, um almoço dos corpos gerentes.

As festas terminarão no dia 21, ás 22 horas, com um sarau, na sede do clube, para sócios e suas familias.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

com assuntos ferroviários

Conforme noticiámos, o «Boletim da C. P». organizou um concurso de fotografias entre os seus assinantes ao qual só poderiam ser presentes trabalhos de assuntos ferroviários.

Com as fotografias seleccionadas vai inaugurar-se, no próximo sabado 14, ás 15 horas no vestibulo inferior da estação de Lisboa-Rossio, a «Exposição de Fotografias com assuntos Ferroviários», a qual vai despertar interesse pela qualidade das fotografias apresentadas.

UM DUELO NO AR

entre dois corvos desavindos

ÉVORA, 9 — Dois corvos que sobrevoavam o campo denominado «cemitério dos animais», junto do rio Xarrama, nos suburbios desta cidade, que alguns momentos antes haviam levantado vôo daquele local, *desentenderam-se* no ar, onde estabeleceram furiosa briga. Em dado momento, as duas aves chocaram no espaço com tal violência, que se precipitaram no solo, onde morreram.

Pessoas que presenciaram a luta disseram que esta durou uns escassos minutos.

Na Cave do Café Portugal
Ar condicionado, temperatura agradável
Bom serviço de restaurante
Preços moderados
AMANHÃ AO ALMOÇO
TRIPAS Á MODA DO PORTO

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O Congresso da F. P. F.

Foi convocado a reunir-se extraordinàriamente, em 21 do corrente, pelas 21 horas e 30, o Congresso da Federação Portuguesa de Futebol. A ordem dos trabalhos é a seguinte: 1.º, eleição do presidente do Congresso; 2.º, eleição do presidente da direcção; 3.º, eleição do vice-presidente da direcção.

Se á hora acima indicada não estiver presente a maioria absoluta dos seus membros, representando a maioria absoluta de votos, o Congresso funcionará uma hora depois, em segunda convocação com qualquer numero de membros, de conformidade com o artigo 19.º do Estatuto.

Um curso de árbitros

ÉVORA 9 — A Comissão Distrital de Árbitros de Évora vai abrir durante o próximo mês de Agosto um curso de candidatos a árbitros. A direcção daquele será confiada a técnico competente, cujo nome oportunamente deverá ser indicado.—V. A.

CAMPISMO

Os campistas portugueses no «Rallye» de Florença

Na assembleia-geral extraordinária da Federação Portuguesa de Campismo, realizada no passado dia 7, foi aprovada por unanimidade uma proposta da direcção, que autoriza os delegados ao Congresso da Federação Internacional de Clubes de Campismo a aceitarem, em principio, a organização em Portugal do 14.º «Rallye» e Congresso Internacional, para 1953, e nomeada uma comissão composta pelos srs. Francisco Abreu, Luís Ribeiro da Fonseca, Manuel Martins Fernandes, Fernando de Almeida e Francisco Lyon de Castro, para estudarem a organização da grande reunião deste ano em Florença.

Os dois autocarros, em que se desloca a Itália o maior numero de campistas portugueses, partirão de Cacilhas, no próximo sábado, pelas 14 horas

TÉNIS

Vão disputar-se os Campeonatos da Figueira da Foz

Com o patrocinio da Federação de Tenis e da Comissão de Turismo da Figueira da Foz, realizam-se no Tenis Club, nos dias 31 do corrente a 2 de Agosto proximo, as finais dos campeonatos nacionais inter-clubes Taça «Fernando Nicolau de Almeida» e s Campeonatos Oficiais deste clube.

Disputam-se as taças «Comissão Municipal de Turismo», «Condessa de Vinhó e Almedina», «D. Luís de Melo Correia», «José Ferreira Pinto Basto» e «Alberto Sotto Maior».

Campeonato petrolifero

Têm decorrido normalmente as provas do Campeonato Petrolifero, que os Grupos Desportivos da Sacony-Vacuum, Shell, Atlantic e Sacor têm vindo a disputar entre si.

A' frente da classificação geral, e a contar para a «Taça do Petróleo», encontra-se a Sacor, com 89 pontos, seguindo-se a Socony-Vacuum com 59, a Shell com 49 e a Atlantic com 33 pontos.

As provas de ciclismo futebol, tenis, vela, voleibol, bilhar, pingue-pongue e xadrez foram ganhas pela Sacor

O Vacuum Club ganhou as provas de atletismo, basquetebol e pesca; a Shell e Atlantic classificaram-se em primeiro lugar nas provas de remo e tiro.

A ultima prova que falta disputar é a de natação, e realiza-se no próximo sábado, 14, ás 21 horas e 30, na piscina do Sport Algés e Dafundo, havendo grande interesse na disputa desta prova, que constitui o fecho do campeonato.

BASQUETEBOL

Chegou o grupo dos «Globetrotters»

Num avião especial, chegou hoje, ás 13 e 30, de Barcelona o grupo de basquetebol «Globetrotters», com o seu manager, treinadores, médico, maçagista, etc.. Veio também o empresário do Palais des Sports, sr. Gilbert Benaim.

O Sporting mostrou fadiga

no jogo com a «Portuguesa»

e regressa esta semana a Lisboa

SANTOS, 9.—Acolhido com grandes manifestações de simpatia, quer antes, quer depois do desafio, o Sporting Clube de Portugal disputou hoje o combinado encontro com o grupo da «Portuguesa de Santos»—uma equipa já conhecida dos portugueses. A partida despertou grande interesse, vendo-se o campo repleto de publico.

Não foi o campeão de Portugal mais feliz do que nas anteriores exibições, pois voltou a perder pela tangente, muito embora pudesse ter acabado o desafio em igualdade. Para tanto bastava que no declinar do desafio, quando as balizas da Portuguesa de Santos estavam desguarnecidas do seu guardião, um remate de Patalino não tivesse saido a roçar um dos postes.

A equipa portuguesa realizou exibições bem diferentes em cada metade do desafio, podendo dizer-se que na primeira parte cumpriu para na segunda se tornar irreconhecivel. Na verdade, o trabalho dos sportingues nos primeiros 45 minutos agradou sem reservas. Vasques logrou ser o melhor jogador no terreno, insuflando animo aos companheiros que o secundaram. E de tal modo se houve a equipa «leonina» que o bloco defensivo dos brasileiros revelou deficiencias.

Ao intervalo o resultado era favorável aos portugueses por 2-1. Os brasileiros marcaram um golo, aos 12 minutos, por Tião, respondendo os «leões» com uma bola de Ben David, no seguimento de uma boa jogada de Vasques, aos 28 minutos. E com a equipa a carburar bem, em jeitos de não desmentir a boa impressão causada pelo trabalho feito nos desafios da «Taça Rio», o Sporting passou a vencedor, com outro ponto da autoria de Ben David, feito com a cabeça, quando iam decorridos 35 minutos.

Dir-se-ia que o intervalo fez mal aos jogadores portugueses. A segunda parte — como já acentuámos — foi bem diferente. Inteiramente diferente. Ou por cansaço, ou pela preocupação de defender o resultado os «leões» meteram-se na defesa. O pior foi que nunca acertaram na marcação ao adversário. De sobressalto em sobressalto a vantagem de um golo manteve-se até á meia hora. Baiasinho estabeleceu então o empate a duas bolas para dez minutos volvidos decidir o pleito a favor da sua equipa, com o ultimo golo do desafio.

A equipa sportingue voltou a revelar deficiente preparação física. Já havíamos notado isso nos desafios anteriores. Agora, á medida que a tarefa é sobrecarregada, mais vem a lume esse facto. Enquanto houve forças, os campeões de Portugal impressionaram excelentemente. Jogaram rasteiro, com vistosas triangulações, infiltrando-se bem. E assim puderam bater toda a defesa brasileira criando situações de perigo—umas após outras.

Vasques, bem acompanhado por Vieirinha, ressuscitou o seu belo jogo, constituindo a sua acção um autêntico regalo.

Com o decorrer do jogo, a extreme fadiga dos sportingues veio ao de cima. E, então, tornaram-se visiveis, palpáveis, as deficiências da organização de disciplina do nosso futebol. Tivemos de aceitar os ataques do adversário, feitos em massa, avassaladores. A defesa portou-se atabalhoadamente frente ás balizas. Sem entendimento e com péssima marcação. Só um ou outro «raid» quebrou o dominio do adversário. Em suma, não foi possivel dar ao simpático publico de Santos a impressão do que, na realidade, sabemos e valemos.

Assim se perdeu uma taça monumental. Pelo tamanho e pelo valor. E quer queiram, quer não, o futebol europeu continua a ser bem diferente do brasileiro. Isto é que é uma verdade insofismável.

As equipas, sob a arbitragem do brasileiro Querubim Torres, alinharam assim:

Sporting—*Azevedo; Caldeira, Passos e Juvenal; Barros e Veríssimo; Jesus Correia, Vasques, Ben David, Vieirinha e Travaços. Na segunda parte foram utilizados Serafim e Canário, nos seus lugares habituais; mais tarde Wilson e Patalino ocuparam os lugares de avançado centro e interior esquerdo.*

Portuguesa de Santos—*Andre; Seixas, Brandãozinho e Olavo; Nestor e Nelson; Tiãozinho, Zinho, Vaguinho, Tião e Rubend.*

Azevedo realizou mais uma boa exibição. Jogou muito bem. Passos cotou-se como o melhor da defesa. Os médios estiveram todos fracos. Vasques e Ben David—esses sim, cumpriram com realce. Jesus Correia e Travaços sem rapidez, francamente mal.

O árbitro revelou fraca classe.

Em virtude das lesões sofridas por Albano, Juca e outros jogadores, o Sporting resolveu desistir das projectadas exibições em Baia e Recife.—T. da S.

FEIRA de ALGÉS

Hoje e todas os dias ás 24,30

GRANDE SORTEIO DAS LIBRAS

No sorteio de ontem foram contemplados os seguintes numeros:

1.º Prémio 0486 — 1 libra ouro
2.º Prémio 0275 — meia libra ouro
3.º Prémio 8987 — 1 libra papel

Hoje sortear-se-ão os bilhetes da série A.

Não deixe de visitar a Feira de Algés, onde além de se distrair, pode receber prémios apenas por um escudo—1$00.

A festa das costureiras

esta noite no Coliseu

Hoje—como já vem sendo tradição anual—o Coliseu abre as suas portas para receber a multidão que há-de consagrar, com as suas palmas, as alegres costureiras portuguesas. Vestidas de chita, agora em favor da moda—homenagem á industria nacional e á alma simples do povo que a veste—as jovens e galantes costureirinhas desfilarão no palco do Coliseu, prestigiando o nome dos mestres que talharam e armaram esses vestidos modestos no tecido e ricos na sua linha e no seu corte. A festa é promovida como sempre por «Modas & Bordados», excelente suplemento do nosso prezado colega «O Século», e servirá de pretexto, não apenas para aplaudir os mais lindos vestidos de chita—desde o trajo de gala ao intimo roupão—apresentados por trinta e uma lindas raparigas, mas tambem para consagrar alguns dos mais categorizados artistas do teatro e da rádio. Haverá onze prémios em dinheiro e todas as concorrentes receberão lindas lembranças oferecidas pelo comércio da capital. A festa, que tem o fim simpático de reservar os seus fundos a favor da benemérita Colónia Balnear Infantil do «Século», é dirigida por Erico Braga — que o mesmo é dizer que valerá pelo seu cunho alegre, popular e elegante. A Emissora transmitirá parte do espectáculo em que intervêm, além de outros, os artistas João Villaret, Natália Viana, Herminia Silva, Maria Sidónio e Odyr Odillon.

FOTOS Aurea
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

«Sempre Fixe»

Nova e aprimorada edição do «Sempre Fixe», o melhor jornal humoristico, será posta amanhã á venda. E, como sempre, a sua leitura—de graça bem portuguesa—recomenda-se para a cura das doenças do figado e de falta de apetite... Os acontecimentos desportivos nacionais e do além-fronteiras são escalpelizados por V. Claro nas suas notas... sem demasia; Zeca Melão publica uma entrevista com o sr. prof. dr. André Navarro, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, que lhe deu... 2 dedos de «conversa»; O reporter moderno e dinamico assina a habitual gazetilha; Zórze fala do Clube Atlético de Campo de Ourique; Pargana desenha—e, assim, a famosa equipa fez mais uma excelente página do «Rebola-a-bola», a unica doença que a penicilina não cura!

Excursões da F. N. A. T.

Em virtude do extraordinário interesse manifestado pelos sócios da F. N. A. T. no respeitante a excursões, não só no País, como á Andaluzia e a Madrid, a realizar nos meses de Julho a Setembro, resolveu a direcção daquele organismo mandar imprimir um programa pormenorizado de todas as excursões, que será entregue, a quem o requisitar, na Secção de Actividade Cultural, Calçada de Santana, 180.

OS DIAS PASSAM E O ENTUSIASMO NÃO ESMORECE

«Nunca ela esteve tão linda»

É o murmurio que percorre a cidade de lés-a-lés, de manhã á noite, nos eléctricos, nos autocarros, nos comboios, nos taxis, constituindo o assunto do dia

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

caiu no agrado de todos, e são os seus visitantes os melhores propagandistas do grandioso Luna Parque de Palhavã

Para todos os gostos — todos os paladares e temperamentos ali há de tudo em quantidade

NUNCA TÃO POUCOS FIZERAM A DELICIA DE TANTOS

O sonho duma noite de Verão por

1 ESCUDO

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O espectáculo «Sol de Portugal» só terá a sua apresentação no Coliseu, na sexta-feira 20.

—E' com a revista «Sonhos de Viena», que a companhia vienense «Luzes de Viena» se estreia no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—O empresário Luis Iglesias, com a dissolução da sua companhia, desligou o actor António Sacramento do compromisso ha tempo mantido para, em Agosto, ir ocupar o lugar de ensaiador da companhia de Eva Todor.

—Foi dirigido convite ao cantor brasileiro Odyr Odillon para uma temporada de espectáculos em Lourenço Marques.

—O cenografo Reinaldo Martins aceitou a incumbência que lhe foi feita para executar todo o cenário da nova revista dos amadores de Cascais.

—Consta que o Teatro Avenida vai ser explorado por uma nova empresa, a que não é estranho o nome de um empresário que há dois anos vem explorando negócios de teatro.

—Irene Isidro, Leonia Mendes, Josefina Silva, Carminda Pereira e Mimi Gaspar são figuras do elenco feminino da companhia do Teatro Apolo, na próxima temporada.

Primeiras exibições

«A morte não é o fim», no Tivoli

Humphrey Bogart é um dos mais actuais actores de cinema, dotado dum poder de exteriorização tão notável como sóbrio, e tem neste filme uma das suas mais vibrantes criações. A figura dum aviador, lançada na corrida dos supersónicos, é dada com admirável naturalidade e a mais poderosa violência, e a vibração de Humphrey Bogart é perfeitamente acompanhada pela simpatia de Eleonor Parker. O conflito é dramáticamente bem realizado e constitui espectáculo aliciante para o publico, surpreendido por um bom filme neste final da temporada. Complementos vários e interessantes.—*Visor 60.*

A temporada de Verão

com Alma Flora, no Variedades

Estão a ser dados os ultimos retoques na encenação da magnifica peça «Os Filhos de Eduardo» que, na próxima sexta-feira, sobe á cena no Teatro Variedades, para apresentação da nova companhia de que é titular a ilustre artista brasileira, Alma Flora, acompanhada por Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Benamor, Sacramento, Luz Veloso, Maria Schultz e outros.

A peça de estreia, que será representada em espectáculo inteiro, é um original francês especialmente escolhido.

DOPER FILME
apresenta
A SEGUIR
no
EDEN
UM FILME TENTADOR

NO ESPECTÁCULO ALEGRE, MUSICAL E EMOCIONANTE

A AVENTUREIRA

A história curiosa de uma rapariga que conquistou o coração de dois homens rivais e terminou com a mais encarniçada luta movida pelo ódio

LUTA LIVRE — FORMIDÁVEL SESSÃO

HOJE, às 21.45, no

PARQUE MAYER

SORIA

ENTRE OS DUROS «GIGANTES»:

MOUCHET - JOSE' LUIS

FLAVIANO - JIM MORIAN

SORIA - MALHEIRO

CABADAS - JACK ROCHA

SEPULVEDA - L. da COSTA

SEPULVEDA

5 COMBATES MONSTROS

ENTRE OS MAIORES «TITANS» DO «RING» EM FURIA INDOMAVEL, RUDEZA E VIOLENCIA

PREÇOS: GERAL - 7.50 — RING: 20.00

BILHETES A VENDA NA BILHETEIRA DO PARQUE MAYER, DESDE AS 13 HORAS

JOSE' LUIS

Casino Estoril

— HOJE —

ESTREIA da atracção internacional

«YO-YO»

apresentada por

ROMAN JACOWLEW

*

NO RESTAURANTE:

Orquestra de ROMAN JACOWLEW em numeros de exibição e a INTERNACIONAL, em concerto e dança

*

NO «WONDER-BAR»:

ASES DO RITMO, com Andrade Santos ao «solovox», depois das 23 horas

NO «YACHT-CLUB»:

Conjunto TONY AMARAL com o animador Max e a vocalista Teresa Maldonado. Servem-se jantares e ceias á carta

COLISEU DOS RECREIOS

Hoje, às 21,30 horas

A GRANDIOSA E ATRAENTE

FESTA DAS COSTUREIRAS

Realização da revista feminina «Modas & Bordados» revertendo o produto para a Colónia Balnear Infantil do «Século»

ODYR ODILLON

o popular cantor brasileiro em novos sucessos

Tomam parte no sensacional espectáculo a Emissora Nacional—que transmitirá o seu habitual programa de variedades—e consagrados artistas de Teatro, Cinema e Rádio

PROGRAMA

— 1.ª parte —

a) Abertura pela Orquestra do Coliseu
b) A Festa das Costureiras, por Erico Braga
c) Apresentação do juri
d) Desfile das concorrentes
e) Os artistas da Emissora Nacional, Francisco José, Maria de Lourdes, Natália Viana, Coro Feminino, acompanhado pela Orquestra Ligeira, dirigida por Tavares Belo e sendo a apresentação feita pelo locutor *Artur Agostinho*.
f) Apresentação individual das concorrentes e actuação dos artistas Maria José Valério, Edith Cruz, Maria Sidónio, Luís Horta, Tony de Matos e Maria Luisa Royo

— 2.ª parte —

g) Um acto de variedades com os artistas João Villaret, Hermínia Silva, acompanhada por Vitor Ramos, guitarra, e Alberto Correia, viola; Odyr Odillon, Teresa Gomes e a parelha de baile Mirella y Murillo
h) Eleição das concorrentes premiadas
i) Distribuição dos prémios
j) Fecho pela Orquestra do Coliseu

Direcção do Espectáculo de ERICO BRAGA

BILHETES Á VENDA NO COLISEU DOS RECREIOS E NA SUCURSAL DO «SÉCULO», NO ROSSIO

GINÁSIO

Tel. 2 0556

Hoje, às 21 e 45

Sensacional êxito da célebre alta-comedia

O DR. JUIZ

Um elenco extraordinário, com ALVES DA CUNHA, LUCILIA e EUNICE nos personagens principais

Preços popularissimos

Automóvel Especial

De luxo, supercharged americano, descapotável, carrosserie especial Paris, roda livre, T. S. F.. Vende-se, troca-se. Ver á porta do Café Lisboa, trata gerente.

CAMPO PEQUENO

HOJE, às 22 horas

O 1.º ESPECTACULO das maravilhas negras!

Este é o célebre «team» campeão universitário SOUTH SEWANEE, de TENNESSEE, que logo á noite terá como adversário o SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

A famosa equipa do HARLEM GLOBETROTTERS, campeões do Mundo, encontrará os fortes profissionais do BOSTON WHIRL WINDS. As maravilhas negras chegam hoje de avião e a sua estreia está despertando um entusiasmo louco. Nos intervalos dos jogos: exibição de preparação atlética pelo fenomenal «sprinter» campeão do Mundo JESS OWEN, concerto de acordeon, canções e bailados do Hawai.

Bilhetes á venda para o espectáculo de hoje, amanhã e depois nos Restauradores, 7, e nas bilheteiras da Praça.

MAXIME

Admirável ambiente, com ar condicionado

EXITOS CADA VEZ MAIORES!

A DINAMICA E APLAUDIDA ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

A admirável vedeta de baile flamenco

JOSEFINA MARIA

acompanhada pelos eximios guitarristas Carlos Ramos e Manolo Navarro

A brilhante parelha de bailes

MIRELLA y MURILLO

MARY SOL - LITA VALENCIA ARLEN DORIS

Carmen Gimeno - Carmen Berlanga - Carmencita Roig - Lolita Calvo - Lolita Valadares - Rosa Marfil

Musica pela orquestra **TROPICAL - BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

MUITO BREVE Estreia de uma outra sensacional atracção da série de ouro de 1951 do «MAXIME».

EDEN

Dupla Traição

Um surpreendente escandalo, com **Yvonne de Carlo, Burt Lancaster e Dan Duryea**

Telef. 20768 — 21.30

«Matinées» às 15,30 e 18,15

ODEON

A's 21 e 15

Furia Sanguinária

com James Cagney e Virginia Mayo e o **romântico drama**

*

PALACIO

A's 21 e 15

Não me abandones

com **Errol Flynn**

PREÇOS DE VERÃO

CAPITOLIO

Estreia formidável!

O mistério da dama negra

13 episódios cheios de arrepiantes emoções

A's 21 e 30 — Telef. 27493

TERRAÇO

SOIRÉE ÁS 21,30

Grandioso programa

O filme policial de estreia **Brigada Criminal**, com Adele Jergens; Em reposição: **A voz da consciencia**, com Rosalind Russel (Preços populares).

Pavilhão Português

Parque Mayer — Ás 21 e 30

KISMET com Ronald Colman

Com elas não se brinca com Lucille Ball

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

O Azar de um Vatente

A FEIRA DA VIDA

TIVOLI

Telef. 50595 — A'S 21,30

A morte não é o fim

Um tema novo no cinema, com Humphrey Bogart e Eleanor Parker

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30

Só hoje e amanhã:

História de uma má mulher

segundo a peça de Oscar Wilde, com **Dolores del Rio e Maria Duval**

A sala está refrigerada

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54151

SESSÕES ás 15-18-21.30

O SENSACIONAL FILME

Trágico amanhecer

com John Mills e Richard Attenborouch

Gerald Shaw apresenta: **«VIVA O MEXICO!»**

LIS

Tel. 48560 — A's 21 e 15

A torre branca

A HERANÇA DOS BILIÕES

REX

Telef. 29656 — A's 21 e 15

Noite de tentação

A Mãe

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Retrato de um assassino

com Maria Montez

CRISTAL

AR CONDICIONADO TEMPERATURA AMENA

APRESENTA O MAIS BELO CONJUNTO COREOGRAFICO O ENCANTADOR «BALLET»

HUNGARIA

NUM SELECTO PROGRAMA DE MUSIC-HALL

com as distinguidas artistas espanholas

TRIO MADRID — MARY ARILLA

PERLA LEVANTE | **MARGOT GALLEGO** | **BELEN CRUZ** | **HERM. ROGER** | **MILY BRONCE**

MUSICA CONSTANTE PELAS FAMOSAS ORQUESTRAS

ALBUQUERQUE e o seu conjunto e NIGHT AND DAY

com os cantores da moda EGAS MONIZ e ABREU MOREIRA

OLIMPIA CLUB

OS MAIORES EXITOS e ATRACÇÕES da ACTUALIDADE

MOREN y GRACY

Os reis da elegancia e do baile moderno

MERCÊ

formosa e escultural artista

Num grandioso e extraordinário programa cheio de novidades com

LITA VIVIAN — SALOMÉ — LUISA ROYO — CARMEN ROCIO — UBILLA — LILIAN DE NAGY — MILITA MARTIN

E a dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GIL ROMERO

O Teatro Experimental

abriu um concurso entre jovens autores

sob o patrocínio

do «Diário de Lisboa»

Há três meses apenas, estreou-se em Lisboa o Grupo do Teatro Experimental, dirigido por Pedro Bom e Carlos Montanha. Foi uma verdadeira revelação, mais um passo que o Teatro da Vanguarda deu conscientemente e que actualizou a nossa encenação a nossa produção literária e, até, a maneira de representar, dentro, é claro, das tendências modernas que a corrente impunha. O êxito do Teatro Experimental pode definir-se, dizendo que uma das peças, a mais ousada, assinada por Pedro Bom, corre hoje Mundo, integrada num documentário cinematográfico internacional, e que, representada no Porto, obteve um êxito idêntico ao de Lisboa.

Acontece, porém, que a produção não pode confinar-se a um autor; que as próprias razões de ser do Teatro Experimental dão-lhe a função larga e doirada de fazer escola e progredir, no sentido de criar em Portugal, em bases de interesse real e emocionante, o teatro de vanguarda, cadinho de um movimento estético e renovador que em todo o Mundo obteve já os seus cultores decididos, incluindo os que formam as grandes plateias cultas. Por isso o Teatro Experimental se propôs agora organizar um concurso entre gente moça, pedindo-lhe a sua colaboração, a sua originalidade inexperiente, que é ás vezes uma forma de encontrar fórmulas novas.

O «Diário de Lisboa» que está sempre ao lado de iniciativas desta natureza pelas suas tradições e pelas próprias tendências da sua função cultural, dá o patrocínio á simpática iniciativa do Grupo do Teatro Experimental. Onde houver um autor jovem, estudante, rapazes cultos dos escritórios ou das oficinas, onde houver um talento inovador portador de alguma coisa nova na arte do Teatro, terá agora oportunidade de se revelar como autor. Muitos deles, os que trabalham nas escolas, apetrechando-se para a vida, ou os que delas já sairam e agora a ganham por esse País fora, vão entrar em férias e descansar, num mês ou noutro, daqui até Outubro. Por isso o Grupo do Teatro Experimental resolveu criar, nesta altura de férias, um concurso de peças teatrais verdadeiramente original: sem regulamento, apenas com a condição de serem escritas com espírito novo e entregues até o dia 30 de Setembro, na sede provisória do Grupo, Rua Artilharia Um, 110, 4.º, esquerdo.

Não haverá limite de actos, mas o juri, a seu tempo a designar, atendendo ás características e dificuldades em que o Grupo trabalha, preferirá que os trabalhos sejam num ou dois actos.

Virão assinadas por pseudónimo, acompanhadas de um envelope que contenha, não o nome, como é habiual, mas um segundo pseudónimo. Revelando-o, na devida altura, os concorrente vencedores ficarão identificados, dando-se-lhes assim confiança plena nas decisões do juri.

Haverá pelo menos três peças escolhidas e todas elas com direito a representação. Esse será um dos prémios do concurso. Os outros, de carácter artistico, serão também revelados.

FOGO NUMA EIRA

Causou prejuizos de 250 contos

ÉVORA, 10—Terminou ás 4 horas da madrugada de hoje o rescaldo do incendio numa eira de São Mansos, pertencente a Agapito José Rosa e onde um grupo de pequenos agricultores reuniu o seu trigo para a debulha. Ardeu todo o cereal, alguma sacaria e a debulhadora, de onde o fogo surgiu, por uma faulha, tudo no valor de duzentos e cinquenta contos e apenas coberto pelo seguro em parte. Alguns pequenos lavradores ficaram na miséria, e há que notar que a produção local foi de 25 a 30 sementes a melhor do Alentejo.

A pequena povoação de São Mansos esteve sob grave ameaça, pois o fogo foi isolado a 200 metros, depois de pegar ao restolho e de consumir um grupo de oliveiras.

A corporação dos Bombeiros Voluntários de Évora, da qual resultou ferido o n.º 24, Januário Augusto, auxiliada por centenas de populares, trabalhou na extinção durante onze horas, com quatr oagulheias, sob a direcção do 2.º comandante Eusébio Augusto.

O fogo chegou a avistar-se a 30 quilómetros do local.

DR. RODRIGO DE SÁ NOGUEIRA

No «Clipper» partiu esta manhã para Lourenço Marques o sr. dr. Rodrigo de Sá Nogueira, professor da Escola Superior Colonial, da cadeira de linguistica geral. Este professor vai em missão oficial do Ministério do Ultramar, subsidiado pelo Instituto para a Alta Cultura e com o patrocinio da Escola Superior Colonial, realizar em Moçambique e na União Sul Africana estudos sobre as linguas bantus para orientação do curso que dirige e preparação filológica dos alunos.

O Governo persa

vai retirar

16 milhões de libras que tem depositadas em bancos britânicos

TEERÃO, 10.—Círculos persas geralmente bem informados anunciaram que o gabinete decidiu, em reunião especial, ontem á noite, retirar 16 milhões de libras esterlinas que a Pérsia tinha depositadas em bancos britanicos. Esta medida foi tomada em virtude da desesperada situação financeira causada pela completa paralisação dos rendimentos do petróleo desde Março.

O gabinete aprovou os pormenores para um empréstimo sem juro que está prestes a ser emitido nesta capital para obter rapidamente fundos.

O primeiro-ministro, Mossadeq, já comunicou ao país que o empréstimo se destina a «salvar a Pérsia» e será reembolsado «quando as circunstancias o permitirem».

A' reunião especial do gabinete assistiram os membros da Comissão do Petróleo e peritos financeiros e jurídicos.—(Reuter).

Ataques ao governo

TEERÃO, 10. — Vários deputados atacaram hoje no Parlamento o primeiro-ministro, por causa da sua «fiscalização» do litígio dos petróleos.

Mossadeq, que está de cama doente, comunicou por carta ao Parlamento estes documentos.—(R.).

O Governo persa deixa de reconhecer o tribunal da Haia

TEERÃO, 10.—Em nota dirigida ao secretário geral da O. N. U., o Governo do Irão declara que «de agora em diante deixará de se considerar submetido a arbitragem obrigatória do Tribunal Internacional da Haia».—(France Presse).

A CONSPIRAÇÃO NA ETIÓPIA

ADDIS ABEBA, 10.—Esperam-se hoje novas prisões, após a descoberta duma conjura não especificada em que a Polícia etiope deteve oito pessoas, inclusive um ministro de Estado.

Círculos geralmente bem informados crêem que a conjura era antigovernamental e possivelmente patrocinada por alguns residentes comunistas estrangeiros.

Os oito individuos presos são na sua maior parte funcionários publicos que se confessaram «culpados» perante o imperador Hailé Selassié e pediram perdão.—(R.).

Na vila de Alcobaça

foi inaugurada mais uma escola

ALCOBAÇA, 9—Com a presença do sr. dr. João Moreira, governador civil de Leiria, foi hoje inaugurado mais um edificio escolar neste concelho. O chefe do distrito, que vinha acompanhado dos deputados srs. dr. Magalhães Pessoa e Américo Cortês Pinto, foi recebido á entrada do Parque pelas autoridades locais, dirigindo-se o cortejo para o novo edificio da escola.

Na sessão que a seguir se efectuou, presidida pelo sr. dr. João Moreira, ladeado pelas entidades referidas e, ainda, pelo presidente do Municipio, delegado escolar e brigadeiro Joviano Lopes falou em primeiro lugar o sr. dr. Guimarães Biel, que lembrou ser esta a 11.ª escola construida em Alcobaça, dentro do Plano dos Centenários. Os srs. Elias Cravo, delegado escolar e drs. Rafael Graça pela U. N., e Magalhães Pessoa, como deputado, congratularam-se com esta inauguração e aludiram ao seu significado.

O acto terminou com o hino nacional, cantado em coro pela assistência.

POLICIA DO PORTO DE LISBOA

Foi publicado um decreto-lei determinando que os serviços de policiamento da Administração-Geral do Porto de Lisboa e o respectivo chefe passem a denominar-se, respectivamente, Policia da Administração-Geral do Porto de Lisboa e comandante da Policia da Administração-Geral do Porto de Lisboa, o qual fará parte do quadro dos oficiais em serviço no corpo da P. S. P. do distrito.

Um quadro da sede da Reuter, em Londres, na sua febre permanente de receber e transmitir noticias

A arte de procurar notícias

e de garantir a sua imparcialidade

«Se eu dispusesse de uma agência noticiosa em que o Mundo confiasse, como confia na Reuter, o que não poderia eu fazer pela Alemanha?»—disse o dr. Goebbels, durante a ultima guerra, quando a maré da opinião internacional se estava a voltar contra o seu país.

Goebbels efectivamente sabia que a D. N. B., a agência noticiosa alemã, era suspeita, por pertencer ao governo. E sabia, também, que a Reuter nem uma só vez tinha sacrificado a sua liberdade de noticiar os factos verdadeiros.

Actualmente, a Reuter faz 100 anos. Esta agência britanica, que foi constituida por um dinamico e jovem empregado comercial alemão, chamado Paul Julius Reuter, em 1851, entra no segundo século da sua vida, tão independente, viril e enérgica como nos seus primeiros anos, quando o génio do seu fundador demonstrou como poderiam ser transmitidas noticias aos jornais de todos os países, em minutos, enquanto anteriormente se satisfaziam com uma diferença de dias ou, até, de semanas.

Jornalistas de todo o Mundo estarão em Londres, em 11 de Julho, para homenagear a Reuter, no centenário da sua fundação. Acompanhá-los-ão diplomatas, politicos e individualidades publicas de destaque de muitos países, em comemorações que durarão uma semana.

Num grande banquete, em Londres, a 11 de Julho, Kent Cooper, director executivo da Associated Press da América, brindará pelas prosperidades da Reuter. O primeiro-ministro britanico, Clement Attlee, responderá ao brinde dos «convidados»—proposto por Christopher Chancellor, gerente geral da Reuter, ao qual o rei da Inglaterra conferiu, recentemente, o titulo de Sir.

A *Semana da Reuter* representará, também, uma homenagem aos correspondentes no estrangeiro, que, há um século, servem a agência, em todas as partes do Mundo, coligindo e transmitindo noticias para a sua sede. Pertencem ao numero dos homens de quase todas as nacionalidades que constituem os 2.000 empregados da Reuter.

E' claro que tem havido muitas ocasiões, no seculo da sua existência, que a Reuter tem sido atacada, em tempos de guerra, especialmente.

Na primeira guerra mundial, o «Vossische Zeitung» disse, em 15 de Agosto de 1917: «Poderiamos entrar amanhã em Petrograd ou em Paris, mas, se a Reuter demonstrar aos neutrais honestos que isso não tem importancia, acreditam-na». O «Berliner Tageblatt» comentou: «A Reuter é mais poderosa e mais perigosa do que a Esquadra ou o Exército».

Na ultima guerra, documentos encontrados no abrigo subterraneo de Hitler, na chancelaria do Reich, em Berlim, provaram que, embora Goebbels fizesse os máximos esforços para desacreditar as noticias da Reuter, as utilizava de facto para noticiar os ultimos acontecimentos no campo de batalha, na Alemanha. Alguns historiadores afirmam, também, que Hitler decidiu, por fim, suicidar-se, depois de ler noticias da Reuter—primeiro, da traição de Himmler e, depois, da ligação final entre os exércitos aliados.

Nas guerras do ultimo século, os correspondentes da Reuter mereciam tanta confiança que a agência dispunha de representantes nos campos de ambos os adversários. Durante a Guerra dos Boers, foi permitido á Reuter manter o seu correspondente em Pretória, a capital transvaliana. Reis e governos manifestaram repetidas vezes a sua confiança na precisão e imparcialidade do serviço da Reuter.

R. A. Henderson, gerente geral do «Sydney Morning Herald» e antigo presidente da Associated Press australiana disse, em 1946: «Estamos convencidos de que o serviço da Reuter é mais livre de comentários e independente de influência governamental ou de qualquer outra espécie do que qualquer outro serviço noticioso hoje, no Mundo».

UM ROMANCISTA AMERICANO

condenado por desrespeito ao tribunal

NOVA YORK, 10.—O romancista policial Dashiel Hammett foi condenado a seis meses de prisão por desrespeito ao tribunal.

Hammett, que conta 56 anos e é presidente do Fundo de Fiança dos Direitos Civis do Congresso, recusou-se a citar os nomes dos individuos que se prestaram a pagar a fiança de 80.000 dólares referente a quatro chefes comunistas condenados que desapareceram.

Um colega de Hammett no Congresso dos Direitos Civis, Alphaeus Hunton, também foi condenado a seis meses de prisão por falta de respeito ao tribunal.

O juiz federal Sylvester Ryan, ao condenar os dois homens, afirmou que o seu silêncio teimoso podia ajudar os quatro chefes comunistas a fugirem.

Dashiel Hammett é o autor de romances policiais que tem como figura central «O Homem Sombra» que William Powell interpretou na tela.—(Reuter).

Morte horrorosa

de dois motociclistas perto de Alcobaça

ALCOBAÇA, 10.—(Pelo telefone).—Esta manhã, cerca das 10 horas, o comerciante Joaquim dos Santos Pombo, natural e residente em Maiorca, resolveu dar um passeio de moto, convidando para o acompanhar o serralheiro Delfim Ascenso Gaio, natural e residente no Monte Pataias. Os dois partiram em grande velocidade e, ao atingirem a recta do Valado, o Pombo não pôde voltar a moto para a estrada de Maiorca, pelo que teve de seguir em corrida desordenada, pois supõe-se que aumentou o gás, em lugar de o diminuir.

O motociclista, sem dominar a moto, tentou ainda fazer a chamada «Curva da Fábrica» mas, não o conseguindo, enfiou pelo edificio da cooperativa da Companhia de Fiação e Tecidos de Alcobaça. O estrondo foi enorme e acorreu muito povo que, horrorizado com o espectáculo, socorreu imediatamente as vitimas que jaziam, num feixe: o Pombo com choque traumático, de que veio a falecer, no caminho do hospital desta vila, e o Ascenso com fractura da base do cranio, que o vitimou pouco depois de chegar áquele estabelecimento hospitalar.

O Pombo, que contava 36 anos e era casado, deixa três filhos menores e a Ascenso era solteiro e contava apenas 21 anos.

Ciclista colhido

por uma camioneta

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—(Pelo telefone).—Em Maiorca, freguesia deste concelho, foi colhido pela camioneta do peixe IA 15-83, que seguia com carga para Coimbra, conduzida pelo seu proprietário, António Lapa, o 1.º sargento de Artilharia Pesada n.º 3, António Amaro Ferro, que montava uma bicicleta com motor e se não pôde desviar, ficando entalado entre o veiculo e uma árvore. O ferido foi levado pela auto-ambulancia dos bombeiros voluntários desta cidade para o hospital da Universidade de Coimbra. O condutor da camioneta foi preso.

O ministro
do Exército
inaugurou hoje
em Viseu
um novo quartel

VISEU, 10 *(Pelo telefone)* — O sr. brigadeiro Abranches Pinto, ministro do Exército, está a proceder, á hora a que telefonamos, á inauguração do novo quartel do regimento de Infantaria 14, na presença de muitas outras entidades oficiais.

Aquele membro do Governo, que se encontrava em Tapizios, foi recebido em Santa Comba Dão, no limite do distrito, pelos srs. dr. Arménio Maia, governador-civil; general Almeida Topinho, comandante da 2.ª Região Militar; dr. Casimiro Vasconcelos, presidente da comissão distrital da U. N. ; major António Engrácia, comandante distrital da Legião Portugesa; outras autoridades civis e militares, e c.

O sr. ministro do Exército chegou a esta cidade ás 15 horas e, depois de receber cumprimentos, dirigiu-se para o novo aquartelamento, onde se encontravam o sr. eng. Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, em representação do ministro, e a oficialidade daquele regimento, com o seu comandante sr. coronel Coelho da Mota.

A cerimónia principiou pela entrega das chaves, por parte do subsecretário das Obras Publicas ao ministro do Exército, após o que se procedeu ao içar da bandeira no edificio central.

Depois da bênção ao aquartelamento, que será dada pelo bispo da diocese, o sr. ministro do Exército assinará o auto de posse e percorrerá todas as dependências da nova sede daquela unidade militar.

A propaganda
da candidatura
do general Craveiro Lopes

Dos serviços de Imprensa da União Nacional recebemos a seguinte informação:

Sob a presidencia do governador-civil do Porto, sr. dr. Braga da Cruz, realiza-se hoje, no Porto, na sede da Junta de Freguesia de Cedofeita, uma sessão de propaganda para a candidatura do sr. general Craveiro Lopes á Presidencia da Republica. Nesta sessão, que está sendo aguardada com grande interesse no Porto, falarão os srs. Ricardo Spratley, dr. Fernando Manuel Fonseca de Pina, dr. Fernando de Castro Pires de Lima e dr. Merino de Carvalho.

—Realiza-se hoje em Viseu, no Teatro Avenida, uma sessão de propaganda para a candidatura do sr. general Craveiro Lopes. A' sessão, que está sendo aguardada com grande interesse nos meios nacionalistas de Viseu, presidirá o ministro do Exército, sr. brigadeiro Abranches Pinto, e nela falarão os srs. Hermínio Barbosa Guimarães e drs. Manuel Marques Teixeira, Tito Arantes e prof. Alvaro Pimpão.

—Amanhã, o sr. major Néry Teixeira, governador-civil de Braga, acompanhado pelo sr. António Santos da Cunha, presidente da Camara Municipal de Braga, visitará Fafe.

—O sr. coronel Dias Leite, governador-civil de Aveiro, acompanhado pelo sr. coronel Gaspar Ferreira, presidente da comissão distrital da U. N., visitará hoje Vagos e Mealhada.

—Esta tarde, o sr. dr. Braga da Cruz, governador-civil do Porto, visita Penafiel e Paredes.

—O sr. governador-civil de Lisboa, o sr. tenente-coronel Cortês Lobão e o dr. Afonso Marchueta, da comissão distrital da U. N. de Lisboa, foram ontem a Loures onde se reuniram com a respectiva Camara Municipal e comissões concelhia e de freguesia da U. N., tendo sido tratadas as bases em que assentará a propaganda a efectuar no concelho para a candidatura do general Craveiro Lopes.

Uma sessão em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 10—Realizou-se ontem com grande assistencia na vila de Ribeira Grande, uma sessão de propaganda a favor da candidatura do sr. general Craveiro Lopes, durante a qual falaram os srs. drs. João Anglim e Carreiro da Costa e capitão Aniceto dos Santos, governador do distrito. No final da sessão, foram muito aclamados pela assistencia os nomes dos srs. general Craveiro Lopes e dr. Oliveira Salazar.—(ANI).

A necessidade de uma cooperação
muito íntima
entre o Comércio, a Indústria e a Agricultura
apontada pelo sr. dr. Rosado Fernandes
presidente da comissão de propaganda da Associação de Agricultura

Tem-se ultimamente preconizado, com insistência, a necessidade de uma estreita cooperação entre a Lavoura, o Comércio e a Industria. E Como o grande lavrador sr. dr. Rosado Fernandes, presidente da comissão de propaganda da Associação Central da Agricultura Portuguesa, de há muito se tem interessado por tal problema, quisemos ouvi-lo, acerca do assunto:

—O que nos diz da viabilidade de uma íntima cooperação entre a Lavoura e a Industria?

—O problema, complexo por natureza, coloca, em determinados casos, a Industria e a Lavoura em melindroso antagonismo de interesses. Todavia, se industriais e lavradores procurarem tudo o que possa unir, e estudarem com objectividade científica e espírito cristão, os pontos de vista que parecem separá-los, cremos que seja possivel encontrar uma plataforma de acordo, como base inicial de uma mutua campanha que valorize a Industria e a Lavoura, e consequentemente Portugal continental, insular e ultramarino.

—No banquete de homenagem ao presidente da direcção da vossa Associação, sr. dr. Rui de Andrade, fizeram-se representar as Associações Industrial e Comercial?

—E' verdade. Fizeram-se representar pelos seus distintos presidentes, srs. drs. Cortês Pinto e Carlos Mantero, que marcaram, nos seus discursos, quanto se encontram unidas as três Associações, na defesa dos interesses económicos do nosso Império. E, no fim do banquete, tivemos a feliz oportunidade de ouvir ao infatigavel organizador da Feira das Industrias, sr. dr. Cortês Pinto, o esboço de um plano de aproximação de industriais e lavradores, para estudarem, no melhor espirito de camaradagem, os problemas que lhes dizem respeito.

—Que directrizes indica?

—Primeiro que tudo, e acima de tudo, as que se filiam na tradição. Iludem-se os homens que fundamentam o progresso na ignorancia ou no desrespeito do passado. A tradição é fonte que traz, ás lutas apaixonadas do presente, a água limpida e cristalina do passado, que, purificada pelos anos, desedenta e revigora as almas de boa vontade.

—E, desse passado, que nomes nos indica que possam servir de mestres aos homens do presente?

—E' fácil a resposta: da Industria, Alfredo da Silva; e da Lavoura, José Maria dos Santos. De um e de outro se deviam escrever as biografias, espalhando-as profusamente pelo nosso Império, como lição aos novos que começam, e aos velhos que possam sentir a tentação do desalento. Alfredo da Silva está na memória de todos; José Maria dos Santos, é quase um esquecido.

—O que pensa desse mestre de lavradores?

—José Maria dos Santos foi amigo, e amigo íntimo dos Rosados, da Casa Grande de Mourão, e da familia Fernandes, espalhada pelo Alentejo. Talvez por isso, desde os tempos de rapazinho, o nome de José Maria dos Santos se nos tornou habitual, como que simbolizando, á maneira de Alfredo da Silva, o homem forte e bom, trabalhando até á morte, não por amor ao dinheiro, mas por amor ao trabalho gerador de prosperidade e virtude.

—Mas José Maria dos Santos e Alfredo da Silva, foram homens muito ricos...

—Não! Alfredo da Silva e José Maria dos Santos nunca foram homens muito ricos, porque tudo o que tinham, incluindo o crédito, o arriscavam corajosamente em prol do bem comum. Ainda há poucos dias, em casa do nosso querido amigo, sr. dr. José Jerónimo Garcia y Garcia, na Amareleja (a maior aldeia de Portugal), em conversa com o progressivo lavrador Eugénio Barreto, que privou, pelos seus 19 anos com José Maria dos Santos, lhe ouvimos afirmar que fora el-rei D. Carlos quem lhe valera, num momento de crise, obtendo-lhe, na Inglaterra, um grande empréstimo, a baixo juro e largo prazo. Como sempre, o problema principal da Agricultura portuguesa é o financeiro. Os outros vêm após este...

—Afigura-se-nos que, hoje em dia, os métodos de José Maria dos Santos não são os preferidos. Preconiza-se substituir a cultura em grande pela cultura parcelar.

—Ensaiam-se, nesse sentido, os primeiros passos em Portugal. Mas isso é outro assunto, para tratar noutro momento!

—E haverá ainda hoje, homens capazes de tão ingentes tarefas?

—Não são os homens que faltam; o que por vezes falta é ambiente propicio aos grandes empreendimentos. O bem não é apanágio de uma só época, nem de uma só orientação social. No futuro, muito se poderá fazer, singelamente, graças á iniciativa privada, sem intervenções de maior, e sem papeis dispensáveis, nunca diminuindo, e sim aumentando os proventos do Estado, como fizeram Alfredo da Silva e José Maria dos Santos. E quanto ao mais a realizar em prol da cooperação da Industria e da Lavoura, têm a palavra os ilustres directores das respectivas associações.

O misterioso assalto
aos serviços
da Inspecção de Trabalho

Esta manhã, pouco depois das 9 horas, o sr. dr. Ernesto da Fonseca, adjunto da Directoria da Polícia Judiciária, acompanhado dos agentes Casimiro e Aristides, esteve na repartição dos Serviços da Inspecção do Trabalho, na Rua Marquês de Subserra, a fazer a reconstituição do misterioso e enigmático assalto, de que diz ter sido vítima a encarregada do serviço de limpeza, Maria da Piedade, por dois indivíduos que lhe tiraram os brincos, um fio de ouro, que traz'a ao pescoço e um relógio pequeno que usava no pulso.

O caso cada vez se torna mais estranho e misterioso, pois a encarregada da limpeza diz ter entrado no domingo, ás 8 da manhã, na referida repartição e fechado a porta á chave. Quando percorreu algumas dependências nada viu de extraordinário, mas ao ir buscar o balde e a vassoura para começar a limpeza, ficou surpreendida com a aparição de dois indivíduos, que a agarraram e a obrigaram a colocar num cesto de papéis, carimbos, canetas e todos os utensílios de escritório e máquinas de escrever e um esquentador que colocaram a um canto. Depois perguntaram-lhe onde estava uma bicicleta com motor, tendo ela indicado a dependência onde se encontrava. Os referidos indivíduos limitaram-se a passar a bicicleta dum lado para o outro. Depois, dirigiram-se ao P. B. X. telefónico e fizeram duas ligações a pedir um automóvel. E logo a seguir deram-lhe um soco e a despojaram das jóias.

Os investigadores não acreditam muito nesta versão, tal como a apresenta a Maria da Piedade. Ora, se os referidos indivíduos não entraram, ao mesmo tempo que ela, o que tudo indica que não, visto ela ter fechado a porta á chave, quando entrou, temos de admitir que eles já lá estavam. Não deixa de ser estranho que eles ali se conservassem e andassem com ela pelas dependências da repartição a fazer um monte de muitas coisas e no fim lhe roubassem as jóias que ela trazia, aliás de valor insignificante. Pois se já lá estavam, e se foram com o fim de roubar, como tudo indica, era natural que o fizessem sem aguardar a sua chegada, ou esperassem a sua saída. Já em tempos, também a Maria da Piedade descreveu mais ou menos uma cena rocambolesca, mas essa foi quando entrava na repartição. O caso não deixa de ser ainda estranho, pois a Maria da Piedade, apesar de ser bastante surda, cita algumas frases que diz ter ouvido aos dois misteriosos assaltantes, quando falaram ao telefone.

EM 3 LINHAS

No primeiro trimestre deste ano foram vendidos em Lisboa 383 prédios, no todo, e 60, em parte, tudo no valor de 166 mil contos. No Porto os numeros foram 178, 83 e 24.800 contos.

///

Em 1946-49 o valor médio da cortiça que exportámos foi de 739.621 contos por ano. Em 1950 o valor subiu para 891.717 contos. E de Janeiro a Abril deste ano passou já para 415.384.

///

Na «Volta a Portugal», em bicicleta, deste ano entra uma equipa brasileira do «Vasco da Gama». Não concorre, porém, segundo prevê o «Diário do Norte», o Sporting, de Lisboa.

///

Existem no País 1.885 marinhas de sal, das quais 685 não laboram. A produção anual regula por 350.000 toneladas, das quais cerca de metade excede o consumo.

///

Vão ser postos em circulação na provincia de Macau 19 milhões de sêlos postais de 8 tipos e taxas.

A electrificação
do Sul do País
vai entrar em breve
no caminho
das grandes realizações

O sr. ministro da Economia, dr. Ulisses Cortês, lavrou um despacho sobre a electrificação do Baixo Alentejo e Algarve, o qual se reveste de muita importancia.

O ministro, depois de acentuar que em ambas as províncias se notam, de resto e por igual, além da irregularidade do serviço, a existência de tarifas demasiado elevadas para permitirem o desenvolvimento do consumo, diz:

A situação geográfica das suas regiões em relação aos grandes aproveitamentos hidroeléctricos, mais ainda do que as características demográficas e económicas, aconselham que o problema da sua electrificação se considere inseparável e para ele se determine uma solução conjunta. Qualquer solução parcelar comprometeria o futuro, visto que a região interessada compreende vastas zonas, cujo condicionalismo especial tornaria impossível a electrificação, se não fossem integradas numa exploração unica, abrangendo os mais importantes e remuneradores centros de consumo.

E depois prossegue:

Parece, chegada a oportunidade de satisfazer os justos anseios das populações do Baixo Alentejo e Algarve. O plano a realizar comporta, segundo estimativa a que se procedeu, um investimento total de 60.000 contos, a despender em seis anos, e a respectiva rentabilidade foi devidamente ponderada pela Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos. A sua execução nos termos previstos permitirá não só facultar ás populações respectivas a melhoria das suas condições de existência, mas ainda e fundamentalmente fomentar nesta região as utilizações industriais e agrícolas necessárias ao progresso económico do País.

Os trabalhos vão ser confiados á União Eléctrica Portuguesa

O ministro considerou a autorga da concessão á Companhia Nacional de Electricidade, que oferecia vantagens, mas observa que haveria inconvenientes sérios a considerar; a C. N. E. é uma empresa transportadora, e atribuir-lhe funções de distribuidora pode constituir um desvio inconveniente daquela missão especifica. «O Governo entende inclinar-se para outra modalidade».

Referindo-se á União Eléctrica Portuguesa diz o ministro:

«Trata-se de uma sociedade de bom nível técnico, com larga experiência na realização e exploração de empreendimentos desta natureza, oferecendo garantias de pronta execução dos trabalhos que se têm em vista. Solução aceitável parece ser a outorga imediata á U. E. P. da concessão na área total considerada, a título provisório, para não demorar mais o início dos trabalhos, sob condição expressa de posterior transferência para uma nova empresa, a constituir de modo a associar convenientemente os produtores e distribuidores alentejanos e algarvios».

A Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos procederá imediatamente ao estudo de um diploma de outorga de uma concessão a título precário, que habilite a União Eléctrica Portuguesa a construir e explorar as linhas e mais instalações necessárias á grande distribuição de energia eléctrica no Baixo Alentejo e Algarve.

A acção da União Eléctrica

Fica concessionária obrigada a elaborar no prazo de seis meses um esquema geral das instalações a estabelecer para a alimentação de todas as sedes dos concelhos da região abrangida pela concessão e submetê-lo-á á aprovação do Governo, instalações que obedecerão a um programa definido pela Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos.

Neste programa, serão fixados os prazos de execução, das diferentes fases do esquema, e o auxílio a conceder nos termos da lei de electrificação, devendo, também, prever-se a realização total dos trabalhos dentro de um período de tempo técnica e económicamente compatível com a importancia das obras, o que não deverá, em princípio, exceder 6 anos. A electrificação dos concelhos de Viana do Alentejo, Alvito, Cuba e Beja deverá efectuar-se com a maior urgência.

A companhia será obrigada a adquirir as linhas de alta tensão pre-existentes que possam integrar-se no esquema anteriormente referido, desde que os seus actuais proprietários, concessionários ou exploradores as cedam mediante o pagamento de indemnizações a estabelecer por acordo ou, na falta deste, nos termos que forem fixados pelo Governo.

A U. E. P. deverá promover dentro do prazo de um ano, a partir da data da aprovação do esquema acima referido, a constituição de uma nova companhia em cujo capital poderão comparticipar todas as entidades interessadas na electrificação da zona abrangida pela concessão provisória».

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio)—Telef. 32725-32726

(Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

Receptáculos postais domiciliários

ATENÇÃO FREGUESIAS DE:

Marquês de Pombal, Santa Catarina, Santa Isabel, Lapa, Moscavide, Algés, Dáfundo e Cruz Quebrada

Até 31 de Dezembro do corrente ano todos os prédios, situados nestas freguesias, bem como todos aqueles que tiverem de sofrer limpeza geral, e novas construções dentro de toda a área de Lisboa, terão de estar providos de receptáculos postais domiciliários.

AS FÁBRICAS METALURGICAS «ALBA» lançaram já no mercado os seus modelos de receptáculos, estando habilitadas a fazer as entregas em grandes quantidades, os quais se encontram á venda nas seguintes casas:

Horácio Alves, Lda.—Rua Augusta, 51.
J. B. Fernandes & C.ª, Lda.—Largo de S. Julião, 21.
Francisco José Simões, Lda.—Rua do Comércio, 38.
Rocha Amado & Latino, Lda.—Rua da Boa Vista, 54, Rua Nova do Almada, 13-15, Rua da Prata, 86.
Mármores Sousa Baptista, Lda.—Praça do Municipio, 30.
Carlos A. Santos, Lda.—Rua de S. Paulo, 176.
António Carlos—Rua da Boa Vista, 184.
Salgueiros & Pereira, Lda.—Rua da Boa Vista, 188.
Mário Silva—Rua de Belém, 45.
Alfredo António Moreira Lda.—Rua Ferreira Borges, 18.
Luís & Leal, Lda.—Rua do Sol, ao Rato, 37.
Luís d'Oliveira & Ferreira, Lda.—Rua das Picoas, 40.
Empresa Metalurgica Lisbonense, Lda.—Rua das Picoas, 12.
Francisco Ramos, Lda.—Rua Eugénio dos Santos, 1-5.
Braz & Braz, Lda.—Travessa Nova de S. Domingos, 36.
J. Mourão, Lda.—Travessa Nova de S. Domingos, 50.
Valério Lopes & Ferreira, Lda.—Praça da Figueira, 6-A.
J. P. Bastos, Lda.—Praça do Chile, 1.
Pereira & Barroso, Lda.—Rua José Falcão, 19.
Avelino Fernandes Correia—Rua Angela Pinto, 10-A.
Sociedade Comercial de Materiais e Ferragens, Lda. Avenida Guerra Junqueiro, 13.
Julio Gomes Ferreira & C.ª, Lda.—Rua da Vitória, 88.
Correia Santos & Correia, Lda.—Largo Conde Barão, 31-33.
Alberto Braz & Filho, Lda.—Rua D. Antão de Almeida, 2-A.
Teixeira Lopes & Neves, Lda.—R. Nova do Amada, 1-5.
Paiz & Ferreira, Lda.—Rua do Comércio, 24.
Sena Boto & Leitão, Lda.—Rua Nova do Almada, 18.

Os receptáculos de fabrico «Alba» recomendam-se pela sua montagem extraordinàriamente fácil, grande leveza devido a uma sólida construção em alumínio fundido, e o seu aspecto estético.

O MAIS MODERNO AGENTE DE LIMPEZA DE LOUÇA E UTENSILIOS DE COZINHA

NUM ÓPTIMO E EXCEPCIONAL CONJUNTO, REUNE 14 PROPRIEDADES E 11 VANTAGENS

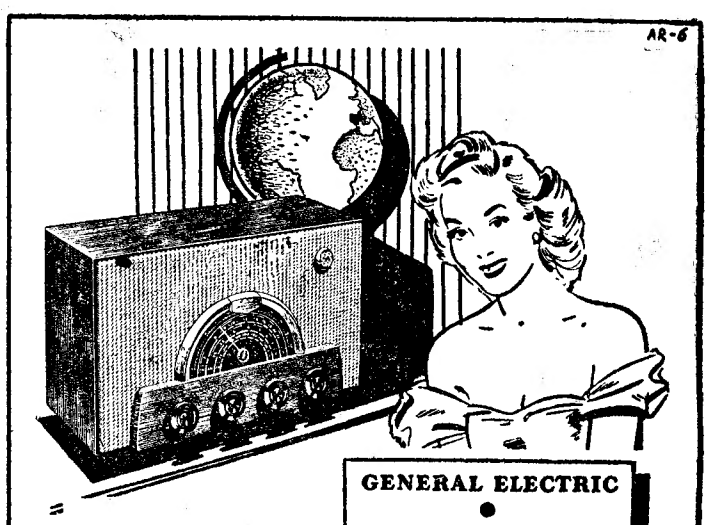
Prático - Económico - Higiénico

DE GRANDE UTILIDADE EM TODOS OS LARES

Em pacotes de 500 grs., 250 grs., 100 grs., aos preços de 17$50, 9$50, 4$00, respectivamente. Se não encontrar no seu fornecedor habitual, podemos enviar-lhe, a pedido, este óptimo produto, pelo mesmo preço, contra remessa de sêlos do correio. Unicos fabricantes:

Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª
R. dos Lusiadas, 29 — LISBOA
Tel. 38232

Também atendemos pedidos pelo telefone



GENERAL ELECTRIC

MAGNÍFICA QUALIDADE
TONALIDADE RICA E CLARA
ASPECTO REQUINTADO
EXCELENTE CAPTAÇÃO
EM TODAS AS ONDAS

VISITE OS REVENDEDORES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Mudança de Nome

Carlos Manuel Ribeiro Cabral de Sousa, 19 anos, estudante, solteiro, natural de Algés, da freguesia de Carnaxide, deste concelho, onde é domiciliado na Avenida da Republica, 32, filho de António Marques de Sousa Junior, e de Alda Iréne Ribeiro Cabral, requereu perante o Ministério da Justiça mudança de seu nome para CARLOS MANUEL CABRAL MARQUES DE SOUSA.

Convidam-se pois, quaisquer interessados para deduzirem perante a Direcção Geral dos Registos e do Notariado pela Conservatória dos Registos Centrais, devidamente fundamentada, a oposição que tiverem, no prazo máximo de 30 dias.

Oeiras e Conservatória do Registo Civil, 7 de Julho de 1951.

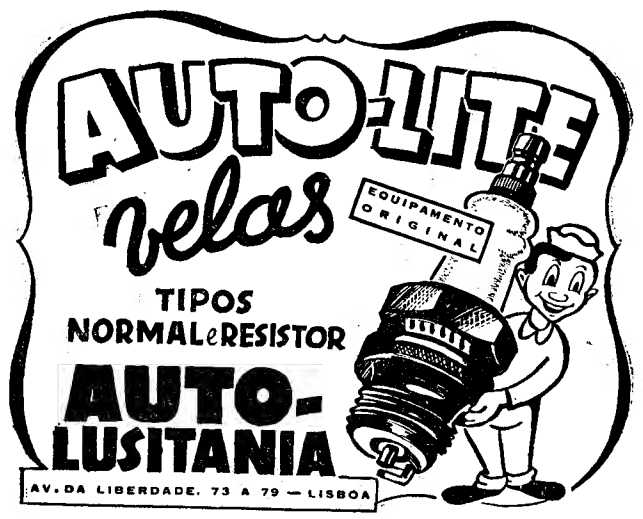
O Conservador
Germano Fraga

COMARCA DE LISBOA

7.º JUIZO CIVEL

ANUNCIO

No dia 28 de Julho próximo, pelas 14 horas, á porta do Tribunal do 7.º Juizo Civel desta comarca e nos autos de execução sumária que Armando Silva, desta cidade, move contra Solmo, Limitada, que teve a sua sede na Rua Tenente Ferreira Durão n.º 73, em Lisboa, terá lugar a arrematação, em hasta publica, pelo maior lanço oferecido acima dos valores porque entram em praça, de vários artigos de fanqueiro, penhorados na referida execução.—Lisboa, 30 de Junho de 1951.—O chefe da 2.ª secção, *Geraldino Joaquim de Carvalho.*—O Juiz de Direito do 7.º Juizo Civel.—*Manuel Rey.*



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

COMPAÑIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

BUENOS AIRES

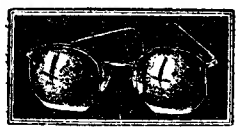
EXPRESSOS DE LUXO

Próximas saídas

PAQUETES	DESTINO	DATA
«PRESIDENTE PERON» «EVA PERON» «17 DE OCTUBRE»	HAVRE e LONDRES	14 JULHO 3 AGOSTO 31 »
«17 DE OCTUBRE» «PRESIDENTE PERON» «EVA PERON»	RIO-MONTEVIDEU e BUENOS AIRES	19 JULHO 2 AGOSTO 28 »

Para passagens e carga tratar com os Agentes Gerais:
Sde. Com. Orey, Antunes & Comp.ª, Ltd.ª
Praça Duque da Terceira, 4
Telfs. 22271/3
LISBOA

OPTICA MODERNA



Rua da Conceição, 23
LISBOA

ÚLTIMOS MODELOS DE AROS PARA ÓCULOS, MICROSCÓPIOS, BINÓCULOS, ETC.

Especializados em receituário médico

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 242, 4.º esq. (elevador)
Tel. 75454

ADMINISTRADORA PREDIAL

RUA DA ASSUNÇÃO, 40, 2.º — Tel. 2 4058

Encarrega-se, mediante módica quantia, da cobrança das rendas dos vossos prédios, pagamento de contribuições e todos os assuntos nas respectivas Secções de Finanças. Dá as melhores referências, tanto bancárias como comerciais.

VIDA MUSICAL

Espectáculo de Ritmica e Dança

As alunas e discipulas de Sosso Doukas—Schau fizeram a sua costumada apresentação anual, no Teatro Nacional de D. Maria II, cheio.

Como é natural, não são as classes infantis que ocupam mais lugar no programa, mas não são as de menor agrado. E logo nas «Rondes» de Dalcroze se nota a boa preocupação de Sosso Doukas em desenvolver o gosto e o justo sentido musical nas crianças, ao mesmo tempo do que a disciplina, elegancia e expressão dos movimentos.

...Sosso Doukas segue, portanto, a orientação que deve ser a mais grata aos musicos, e que é uma das caracteristicas da ritmica próprimente dita. A grande variedade de assuntos que aborda para as discipulas mais crescidas assenta sobre peças de concerto de musicos celebres, entre os quais Chopin figura com umas poucas de composições. Apreciamos especialmente a movimentação harmoniosa, sobre a Toccata em ré maior de Bach, Discordamos da «*Sérénade interrompue*», de Debussy, para a fábula «A vaidade e a lisonja».

Registamos progresso geral na leveza dos movimentos de todas as discipulas; e achamos já segurança, com o esboço de formação da personalidade, não só em Vera Maria Varela Cid mas também em Mary John Caula Palma, Maria da Luz Vilhena Santos, Anita Brito de Carvalho.

Elsa Klebanowski correspondeu com o necessário ás enormes exigências da parte pianistica; mas não foi ocasião para podermos apreciá-la afoitamente como concertista.

Convivium Musicum

Na agradável atmosfera do Museu João de Deus, e com bastante assistência, fizeram-se ouvir a pianista Nina Marques Pereira, numa apreciavel colaboração (que se lembrou da musica portuguesa com a Sonatina de Armando José Fernandes e «O amolador da minha rua», de Maria Luisa Manso); e Paul Manso com Cecilia Borba, em trechos para violino e harpa, associação que pode resultar muito feliz. Cecilia Borba marcou bem o seu lugar de professora correctissima, e Paul Manso houve-se com esmero, tanto em fraseado e expressão como na linda sonoridade; agradaram muito as duas pequenas peças transcritas de Reinaldo Hahn e de Brahms, e foi convenientemente defendida a Fantasia para violino e harpa, op. 124, obra de certa proporção, de Saint-Saëns.

Nina Marques Pereira, muito aplaudida em toda a sua actuação, deu-nos uma versão séria, devidamente profundada, da «Apparssionata» de Beethoven. Mas porquê, de mais a mais para um publico entendido, outra vez a «Appassionata»?

A primeira temporada de «Convivium Musicum» deu-nos mais um concerto—sempre no Museu João de Deus—que nos foi muito aprazivel ouvir. O programa abriu com o Quinteto op. 43, para flauta, oboé, clarinete, trompa e fagote, de Carl Nielsen, pelo Quinteto Nacional de Sopro fundado e dirigido por Luis Boulton, hoje concertista de gosto e de técnica igualmente apurados, rodeado por J. Santos Pinto, Carlos Saraiva, Adácio Pestana e Angelo Pestana, artistas conscientes e dedicados á sua profissão. A fechar, o Quarteto em si bemol, de Rossini, embora bastante superficial, confirmou a seriedade de trabalho dos executantes; seja-nos permitido destacar Adácio Pestana e Angelo Pestana, que acabam por fazer-nos esquecer por completo quanto a trompa e o fagote são instrumentos ingratos (a titulos diversos).

Entre Nielsen e Rossini, numas quantas páginas para voz de soprano, fez a sua reaparição Cristina da Gama. A sua arte, senhoril como o seu porte, conquista-nos pela sinceridade emotiva, servida pela voz naturalmente aveludada, quando o desenho melódico o permite; e a técnica já é agil, mas pode Cristina da Gama aperfeiçoar-se na firmeza de apoio e na pronuncia do italiano e do alemão. Estas reservas não impedem que tivesse atingido a perfeição no Madrigal de J. Rodrigo: «De los álamos vengo, madre», lindissimo em si. Ao piano, Maria Beatriz Soares houve-se com muita correcção, não faltando a tão necessária coesão rítmica.

Desnecessário era o interminável prolongamento de um dos intervalos...

Concerto nas Belas Artes

Integrado nas comemorações do cinquentenário da fundação da Sociedade de Belas Artes, realizou-se o anunciado concêrto pela Orquestra Sinfónica Nacional —sem solista absorvente, enfim!—sob a direcção prestigiosa de Pedro de Freitas Branco.

A crítica não nos parece ter interferência justificada numa sessão desta natureza. Limitemo-nos a pouco mais do que sublinhar a presença, no programa, de Alfredo Keil, ele mesmo pintor e compositor. O Preludio da cantata «Pátria» e o conhecido Interludio da ópera «Serrana» atestam a singeleza da alma e o temperamento vibrante do autor de «A Portuguesa.

O Larghetto do quinteto em lá maior, de Mozart, foi pretexto para palmas especiais a Carlos Saraiva, clarinista distinto. A Sinfonia de Cesar Franck teve passagens que resultaram tonitruantes no local—o que não quer dizer que não fosse bem dirigida, e que não fosse compreensivel a sua escolha, de mais a mais num cenário de tão sólido romantismo. Berlioz e Elgar completaram, um pouco na mesmo ordem de ideias, a sessão, que foi muito aplaudida pelo numeroso publico.

Para encerramento do 1.º ciclo das comemorações do cinquentenário da fundação da Sociedade de Belas Artes e com a cooperação da Academia dos Amadores de Musica, realizou-se o anunciado concerto—vivo, variado, cheio de interesse, e aplaudido por um publico numerosissimo. Começou por dar a sua preciosa colaboração Arminda Correia, que cantou em várias linguas trechos de várias épocas e estilos, que a sua inteligência e a sua técnica segura caracterizaram devidamente. Ao piano, Fernando Lopes Graça. Ficámos penhorada com a inclusão de Três Canções de Alberto de Serpa, musica da nossa autoria.

A seguir, os treze anos de João José Monsanto receberam o verdadeiro baptismo do fogo o muito jovem pianista cingiu-se a obras consagradas sim, Sherzo de B. Martinu áparte, mas não só com técnica já brilhante, mas verdadeira frescura e espontanea manifestação temperamental!

Para terminar, o Coro da A. de A. de Musica, direcção de Fernando Lopes Graça, cantou alguns numeros do seu repertório, rematando com o fragmento de uma obra-prima de Debussy, «Dieu! qu,il la fait bon regarder!», que o Coro cantava pela primeira vez, e com duas lindissimas —e adequadas— Canções de Ceifa, de F. Lopes Graça, que compõe, actualmente, com uma perícia, uma facilidade, que não embotam, antes pelo contrário, a sua bem humana comunicabilidade. Como director do Coro, também está á altura de todas as responsabilidades que assume; e o Coro está valorizado em numero de figuras e equilibrio—as três solistas da 2.ª Canço da Ceifa merecem uma chamada especial Mas no que depende em conjunto dos componentes do Coro, há que aperfeiçoar.

FRANCINE BENOIT

Concertos sinfónicos oferecidos pelo Municipio

Na próxima quarta-feira, realiza-se no Pavilhão dos Desportos o 2.º concerto que a Camara Municipal oferece gratuitamente ao publico de Lisboa. Nele intervem a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, a cantora Maria Fernanda Mella e o flautista Luis Boulton.

O programa será preenchido com as seguintes obras: Beethoven, «As ruinas de Atenas», abertura Strauss, «Cena de Valsa»; Mozart, «Concerto em sol maior»; Louis Auber, «Habanera»; Francisco Lacerda, «Trovas»; Croner de Vasconcelos, «O Alendroeiro» e «Tenho barcos, tenho remos»; Artur Santos, «Boina, boina», «Senhora do Almustão» e «A Marcela»; Respighi, «Os pinheiros de Roma». O concerto inicia-se ás 21 e 30.

Dizem os leitores...

Campolide de Baixo não tem transportes

Pede-nos o sr. Romeu Guerra Gonçalves a publicação do seguinte: «Vai para 32 anos que moro em Campolide de Baixo, local onde presentemente habitam milhares de pessoas, que, como, eu, vivem isoladas do Mundo, por falta de transportes.

Se queremos tomar o «eléctrico» ou o autocarro, temos duas alternativas: ou subir a estrada de Campolide até Campolide de Cima, o que é de arrasar as compleições mais fortes, ou então, seguir por Sete-Rios, cuja rua parece a légua da Póvoa... sabe-se de fonte segura que a Carris está pronta a estabelecer uma carreira de autocarros que sairia do Jardim Zoológico, subiria a estrada de Campolide, Rua Rodrigo da Fonseca, Avenida e Restauradores. Para isso, porém, é necessário que a Camara Municipal e a direcção dos Serviços de Viação concedam a respectiva autorização.

Em meu nome e em nome dos milhares de habitantes desta parte da cidade, vimos pedir o valiosíssimo patrocínio de v. para que, por intermédio do vosso jornal, se chame a atenção da Camara e Serviços de Viação, no sentido de que seja concedida a necessária autorização á Carris, para o imediato estabelecimento da referida carreira.

Ruas em mau estado e sem luz

Escreve-nos o sr. Manuel dos Santos e Silva, para nos dizer que a entrada da Avenida dos Estados Unidos da América, saindo da estrada do Aeroporto para a Rua 59, ao Areeiro, está cheia de grandes buracos que os aguaceiros tornam um lamaçal, tornando incomado e dificil o transito dos peões e carros, tanto mais que falta ali a iluminação».

O nosso leitor pede-nos que sejamos interpretes dos moradores destas duas ruas já bastante comerciais, pedindo que a Camara Municipal as mande reparar, assim se acabando com a incomoda lama em tempos de chuva e com as nocivas nuvens de poeira no tempo quente.

O tempo e a agricultura

LOBÃO DA BEIRA, 7.—Ontem, pelas 17 horas, foi esta localidade assolada, por violenta trovoada, acompanhada de fortes aguaceiros e granizo. Era de tal violência e tamanho que deixou vinhas, hortas, pomares, batatais, etc., tudo inutilizado, sendo desolador o aspecto dos campos. Os prejuizos são por enquanto incalculáveis, mas, vinhas há, que já estão totalmente perdidas.

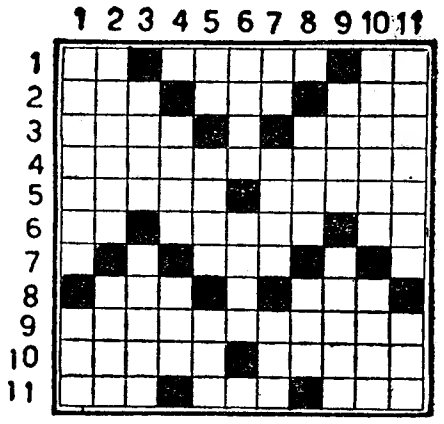
Hoje só se ouvem proprietários a lastimar a sua sorte, pois, as despesas do ano agrícola foram grandes e já estavam quase terminadas.

Entretanto, continua a notar-se a falta de sulfato de cobre.

VILA NOVA DO PAIVA, 7.—Começaram as ceifas e os lavradores cantam a maravilha da extraordinária abundancia de pão. Os milharais estão promitedores. Pena é que a praga do escaravelho tenha devorado muitos batatais.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3164



HORIZONTAIS: 1—Ceu. Um dos planetas do nosso sistema solar. Batráquio. 2—Preposição. Ecoa. Possui. 3—Colocar em contraste. Bola para jogo. 4—Sumir-se. 5—Que tem asas. Escolhe. 6—Popa. Espécie de choupo. O mais. Altar. 8—Transmite gratuitamente a outrem. Corrente de água natural e abundante. 9—Impugnada. 10—Segui. Solitários. 11-Santo. Chefe etiope. Data célebre.

VERTICAIS: 1—Qualificara em mau sentido. Cabelos brancos. 2—Obriga a recuar. Senhora. 3—Nome de uma flor. Tenteio. 4—Porto interior. Amarra. 5—Campeão. Parte do boné. Gracejar. 6—Ave semelhante á pomba. Cantiga. 7—Alto ai! Move os remos. Rente. 8—Cabelo. Escarnecer. 9—Entrelaça. Ligação. 10—Desprega. Perfume. 11—Da cor do oiro. Pega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3163

HORIZONTAIS: 1—Teócrito. Ga. 2—Souto. Pás. 3—Ba. Riu. Tens. 4—Ion. Aonde. 5—Asia. Essa. 6—Vergasta. 7—Feria. Iens. 8—Valer. São. 9—Alão. Dás. Oc. 10—Lar. Pálio. 11—A's. Siracusa.

VERTICAIS: 1—Tobias. Vala. 2—Aos. Falas. 3—Os. Nivelar. 4—Cor. Aereo. 5—Ruia. Rir. Pi. 6—Itu. Ega. Dar. 7—Tó. Asa. Cala. 8—Tossi. Sic. 9—Penates. Ou. 10—Gand. Anão. 11—Asses. Sócia.

GILETS
CASACOS SOLTOS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

VENTOINHAS
PAL
OSCILAÇÃO AUTOMÁTICA
CONSUMO REDUZIDO
ESC. 750$00

ESTABELECIMENTOS SIDA L.DA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

LONGINES
Relógios de fama mundial
A venda nas boas casas os ultimos modelos em plaqué para homem e senhora

Emagrecer só com
OBESYL
Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq — LISBOA

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações, (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervomentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest.. 15 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doenç. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doenç. crianças-12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior - Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinarias 5 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Agentes fisicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale — Análises clinicas.
Dr. Luiz Abecasis — Eletrocardografia

CIMENTO SECIL

SECIL

Ó CIMENTO COM AS MAIORES RESISTENCIAS

Fábrica no Outão — Setúbal

—*—

Lisboa — Rua do Comércio, 56-3.º

Compagnie Maritime des Chargeurs Réunis

LINHA DA AMERICA DO SUL

O paquete rápido

LAVOISIER

em 14 de Julho para o

HAVRE

em 3 de Agosto para

RIO DE JANEIRO

Santos, Montevideu e Buenos Aires

Recebendo passageiros nas classes de Luxo, 1.ª e 3.ª em Camarote e carga

OS AGENTES GERAIS

João de Britto, Lda.

Em LISBOA	No PORTO
Cais do Sodré, 36	R. Mouzinho da Silveira, 6-1.º
Telefones 32353/4	Telefone 23881/2

Mosaicos Durex

BANHEIRAS-LAMBRIS-PAVIMENTOS EM MARMORITE DIVERSAS CORES

Rua do Arsenal - 134 — Lisboa — Telef. 21814

COMPAGNIE DE NAVIGATION D'ORBIGNY

PARA

ROUEN

O NAVIO

«VERNON»

A carregar em 19|20 de Julho

OS AGENTES

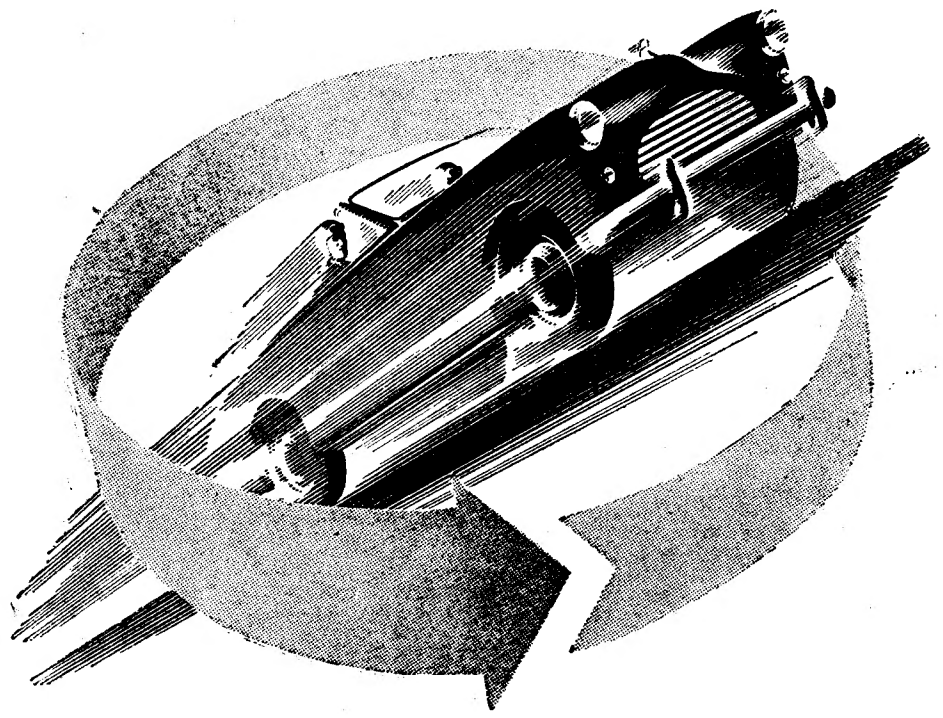
João de Brito, L.da

LISBOA: Cais do Sodré, 36 — Telef. 32.353/4
PORTO: R. Mousinho da Silveira, 6 - 1.º
Telef. 23.881/2

AUSTIN

ESCREVE UMA BELA PÁGINA NA HISTÓRIA DO AUTOMOBILISMO

COMPLETANDO A VOLTA AO MUNDO EM 21 DIAS



O novo modelo AUSTIN A-40 SPORTS conseguiu executar a volta ao Mundo com cerca de 700 Kg. de equipamento, além dos condutores, em menos 9 dias do que estava previsto. Este acontecimento apenas foi possivel graças á perícia, resistência e força de vontade dos condutores * A. Hess, R. Sleigh, G. Coates, R. Jeavons * e ás excelentes qualidades do novo AUSTIN A-40 SPORTS

DISTRIBUIDORES GERAIS:

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA PORTO

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

EXCURSÃO DA C. P.
DOMINGO, 15 DE JULHO

CÚRIA

ESC. 130$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8-40. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

CALDAS DA RAINHA, PENICHE e ÓBIDOS

Comboio e autocarro ESC. 75$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-50. Regresso á mesma estação, ás 23-30.

DOMINGO, 15
Excursão da C. P. a

Santarem

DIA DA CONFRATERNIZAÇÃO ACADÉMICA

PICARIA SENSACIONAL
Esc. 40$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8-40; Regresso á mesma estação ás 23-40.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» e «WAGONS-LITS»

MOSQUITOX

D. D. T. - PIRETRO

Sociedade Geral

Para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

o navio-motor «ALCOBAÇA»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 9 a 13 de Julho

Para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau** (Via Leixões e Funchal)

O navio-motor «ANA MAFALDA»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 12 a 14 de Julho

Aceita passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Trata-se em

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa» e Brasileira»

Está publicado o fascículo n.º 271 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» que traz uma belissima estampa a cores, reprodução notável de um quadro de Gustavo Moreau. Todo o sumário, aliás, verdadeiramente notável, inclui colaboração dos nomes mais cotados das letras, das artes e ciências que trataram, neste fasciculo, de mártir, protomórfico, proto-organico, protoplasma, protozoários, prova, provençal, providência, provincia, provincianismos, prumo, Prussia, pseudococo, Pseudo-Dionisio, muitos deles ilustrados.

A Editorial Enciclopédia, Ld.ª, R. António Maria Cardoso, 33, Lisboa, no intuito de facilitar a aquisição de toda a obra, primorosamente encadernada, criou um sistema de pagamentos suaves. Os compradores e os assinantes auferem ainda outras vantagens que tornam esta monumental edição acessivel a todas as classes.

«Revista Militar»

Foi publicado o fascículo n.º 4 da «Revista Militar», referente ao mês de Abril, cujo sumário é o seguinte: «O Senhor Marechal Carmona» (General Teixeira Botelho); «A Oorganização Militar do Ultramar» (Coronel Gonçalves Canelhas); «Considerações sobre a Defensiva» (Tenente-coronel Baptista Barreiros); « Infantaria Necessária (General Curnier); Página Gráfica da Actualidade Militar; Crónica Militar, diversa documentação fotográfica de assuntos militares e bibliografia.

«Jornal do Fôro»

Está publicado mais um numero do «Jornal do Fôro», o n.º 92, em cujo sumário se destaca a primeira parte de um notável estudo sobre «A fusão das sociedades comerciais», do professor Rodrigo Uria, catedrático de Direito Mercantil na Faculdade de Direito de Salamanca, e um dos mais categorizados comercialistas da actualidade, e um interessante e util trabalho do advogado dr. Raul de Castro sobre «A indemnização comercial nas expropriações por utilidade publica», além das costumadas secções de jurisprudência (dirigida pelo professor dr. Barbosa de Magalhães), Revista das Revistas (que é, neste numero, dedicada a problemas de direito internacional publico), jornal e bibliográfica. O «Jornal do Fôro», que tem por subtitulo «Revista de Direito e de estudos sociais», continua, assim, a ocupar, entre as publicações congéneres, um lugar de justo e merecido relevo.

«Jornal-Magazine da Mulher»

Saiu o n.º 11 do «Jornal-Magazine da Mulher», referente ao mês de Maio. Insere vasta e valiosa colaboração, lindas gravuras e aborda, como de costume, todos os temas palpitantes que interessam á mulher, desde os problemas económicos, aos mais simples da lida caseira. Além disso, «Jornal-Magazine da Mulher» publica algumas entrevistas e reportagens referentes ás actividades femininas, durante o mês findo.

«Carmona perante o sentimento nacional»

Recebemos, «Carmona, perante o sentimento nacional», onde se faz a biografia do venerando chefe do Estado, sob o duplo aspecto politico-militar e se relatam as manifestações de pesar pelo seu falecimento. O livro contém numerosos dados elucidativos e apresenta, na capa, um retrato do sr. marechal Carmona, em tricromia.

«Teoria dos levantamentos por amostragem»

Sob o titulo, «Teoria dos Levantamentos por Amostragem», publicou o Instituto Nacional de Estatística, por intermédio do Centro de Estudos Económicos que lhe está anexo, um valioso trabalho acerca da aplicação das modernas teorias que regem a tecnica de amostragem em trabalhos de estatística. Constitui o escopo da referida publicação a matéria do curso que, em 1946-1947, na altura em que exercia, como professor visitante de Estatística, o magistério na Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, o prof. William G. Madow, titular da cadeira de Estatística Matemática na Universidade de Ilinois, realizou no Rio de Janeiro. O eng.º Vasco Pinto de Magalhães, chefe de Repartição do nosso Instituto Nacional de Estatística, encontrando-se então na capital brasileira, em missão especial junto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, teve ensejo de assistir ao referido curso; recolheu e compilou as lições proferidas pelo ilustre professor americano, preparando-as e sistematizando-as cuidadosamente, de tal modo que o Conselho Orientador do Centro de Estudos Económicos, anexo ao Instituto Nacional de Estatítistica, considerou o especial interesse desse trabalho, decidindo editá-lo na sua série de publicações.

«This is Lisbon»

A Sotécnica Lda, da Rua da Madalena, 80-F, editou o guia «This is Lisbon», escrito em inglês e destinado aos elementos americanos que estão em Lisboa, integrados na esquadra americana. O guia tem a colaboração do comércio de Lisboa, especialmente interessado nesta edição de boa apresentação.

Tintas Valesca
LINDAS CORES
E INSECTICIDAS D. D. T.
CASA VARELA Rua da Rosa, 321-A e B
(esquina da Rua D. Pedro V)
Telefs. 28205-34275

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove e ha forte nebulosidade nas Ilhas Britanicas por influência duma depressão centrada a Noroeste da Irlanda e dum sistema frontal que lhe está associado. Este sistema começa a afectar o tempo em Portugal, originando forte nebulosidade na faixa costeira a Norte do Tejo. Nas regiões do interior e na faixa costeira a Sul do Tejo ha fraca nebulosidade.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, ceu tornando-se muito nublado progressivamente da Costa para o interior, vento do quadrante Sudoeste, bonançoso a moderado, possibilidade de chuva, principalmente nas regiões a Norte do Douro, seguido de melhoria, rondando o vento a Noroeste bonançoso; a Sul daquele sistema montanhoso, ceu nublado, diminuindo a nebulosidade para Sul, vento Oeste, fraco a bonançoso e possibilidade de chuva fraca no fim da tarde de hoje, na faixa costeira a Norte do Cabo Espichel.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23°,8; minima, 16°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,7; minima, 16°,8.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, «Literatura Militar»; 19 e 30, O compositor da semana: Bizet; 20, O caso do dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Jornal da Feira das Industrias; 21 e 20, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «O que a Nação deve ao Estado Novo»; 22, Festa das Costureiras; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, Propaganda eleitoral promovida pela União Nacional: No final, Resumo noticioso; Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Ópera: «Gioconda» (Ponchielli); 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do «jazz», por Luís Vilas Boas; 19 e 30, Musica de dança; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Orquestras; 21 e 15, Diálogos; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 15, Cançonetas, por Bing Crosby, Anne Shelton, Danny Kaye, Ana Maria Gonzalez, Maurice Chevalier, Betty Hutton e Luís Piçarra; 22 e 45, Continuação do programa dos associados; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122, 124 (Tel. 79-332); Ant.ª F.ª do Castelo de Coimbra—R. da Marquesa de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A (Tel. 7 3568); Lungenit, Ld.ª—Av. da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Lis—Avenida de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Fonseca — Largo de D. Estefania, 6; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11, 13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 2 9451); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Central da Penha—R. Penha de França, 60 (Tel. 5 1071); Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Martins—Calçada da Estrela, 167 (Tel. 6 0823); Higilux—R. de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 6 1330); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Tavares—Rua da Palma. 94 (Tel. 2 7750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINÁSIO—A's 21 e 45—«O dr. juiz».
COLISEU—A's 21 e 30—Festa das costureiras.
TIVOLI—«A morte não é o fim».
EDEN—«Dupla traição».
S. JORGE—«Trágico amanhecer».
POLITEAMA—«História de uma má mulher».
CAPITOLIO—«O misterio da dama nêgra».
ODEON e PALACIO—«Furia sanguinária».
TERRASSE—«O asar de um valente».
LIS—«A tôrre branca».
JARDIM—«A primeira valsa».
OLIMPIA—«O grande segredo».
PROMOTORA—«Turbilhão».
R. AMADORA—«A bailarina da ópera».
CHABY (Algueirão)—«A sinfonia dos trópicos»

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	686$	685$	686$
Consolidado 3 % T. 10	748$	748$	749$
Consolidado 3 1/2 T. 10	862$	—	863$
Centenários 4 %	2.000$	1.999$	2.003$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	950$	946$	—
Idem 1943	945$	943$	948$
Externas 1.ª carimbadas	1.235$	—	1.240$
Externas 3.ª série	—	1.380$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.380$	1.370$	1.390$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	145$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	4.001$
Lisboa e Açores por ...	—	900$	910$
Ultramarino cp. T. p...	593$	592$	594$
Portugal port. T. p. ...	—	1.200$	1.230$
Nacional...	—	—	1.000$
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	—	140$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	145$	148$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	135$	—
Cimentos Tejo...	—	—	250$
Cimentos Leiria T. p....	—	290$	310$
Crédito Predial port. ...	—	14$	16$
Gás Electricidade cupão	144$	144$	144$
Alto Alentejo cupão ...	139$	138$	139$
Industrial Aliança... ...	—	307$	—
Portugal e Colónias ...	—	285$	288$
Nac. Navegação T. p.	1.105$	1.100$	1.106$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.110$	—
Port. Tabacos cupão ...	353$	352$	354$
Tabacos Portugal cupão	410$	405$	412$
União Eléctrica Port. ...	—	191$	200$
Cassequel	1.040$	1.039$	1.041$
Agricultura Colonial ...	—	540$	—
Açucar de Angola... ...	—	2.880$	2.895$
Buzi	—	130$	136$
Cabinda...	155$	154$	160$
Ilha do Principe	1.190$	1.180$	1.200$
Zamoézia T. de 25 ...	127$	127$	128$
Moçambique	—	185$	186$
Electrica das Beiras	1.304$	1.302$	1.305$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Notícias de Vila Nova de Paiva

VILA NOVA DE PAIVA, 7.—E' enorme o regozijo das freguesias de Vila Cova, Coelheira e Touro, por verem satisfeita uma das mais velhas e legitimas aspirações—o estabelecimento de uma carreira de ligação com a sede do concelho. O horário não pode ser melhor.

—Em Ponte do Abade inaugura-se, amanhã, a fábrica de resinagem. Há muitos convidados.

LUZ FLUORESCENTE
Produtos de inexcedivel qualidade das principais fábricas dos E. U. da América
Grande sortido de Circlines, Reflectores, Candeeiros e Armações
Instalações completas Orçamentos grátis
—— Descontos especiais a revendedores ——
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
RUA D. PEDRO V, 60, 3.º-B. TL. 34774 — LISBOA

Passe as suas férias no
HOTEL DO SOL
PRAIA DE MIRAMAR
Junto ao mar e com esplendidos terraços
TELEFONE 5

Vida religiosa

Jubileu colectivo dos homens católicos de Lisboa

A direcção diocesana da Liga Independente Católica convidou «todos os homens católicos que queiram obter o jubileu do Ano Santo Mundial de 1951», a comparticipar, colectivamente, nas visitas que se realizam no próximo sabado á noite, com o seguinte programa:

Concentração geral na Sé Patriarcal, ás 21 e meia; visitas, sucessivas, á Sé Patriarcal, ás igrejas de S. Domingos e da Encarnação, e á basilica da Estrela. No final da quarta visita, na Basilica da Estrela, ás 0 e 30, será celebrada a santa missa, com comunhão geral, pelo sr. arcebispo de Mitilene. Como preparação para estas visitas, haverá, na basilica dos Mártires, um triduo nos dias 11, 12 e 13, ás 21 e 30. Não serão admitidas senhoras, quer nas visitas, quer na missa.

Além das visitas indicadas, devem os fieis fazer a sua confissão e comunhão, especialmente para este fim, até 8 dias antes, ou 8 dias depois das visitas.

Coroação de Nossa Senhora em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 10 — (Pelo telefone)—Nos próximos dias 14 e 15, realizar-se-ão, nesta vila, grandes festas religiosas, para presidir ás quais foi convidado o sr. cardeal-patriarca.

No sábado, ás 22 horas, sairá a procissão das velas, começando, ás 23, a exposição e adoração do Santissimo Sacramento, por turnos, que continuará até ás 7 horas do dia seguinte.

No domingo, ás 7 horas, será celebrada missa, de comunhão geral, com alocução, pelo padre José Moreira da Cunha; ás 12 horas, haverá missa solene e sermão pelo padre João Cabral; ás 15, recepção ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, junto ao Instituto do Bom Pastor, no Monte da Pena, onde, ás 16 horas, se realizará uma procissão, a coroação de Nossa Senhora e «Tedeum».

Melhoramentos locais

PRAIA DE SANTA CRUZ (Torres Vedras), 7.—A Camara Municipal de Torres Vedras e a Comissão Municipal de Turismo, telegrafaram ao sr. ministro das Obras Publicas, pedindo a conclusão do pequeno lanço de 1.600 metros da estrada nacional n.º 247, entre a Povoa de Penafirme e Bombardeira para assim ficar completada a ligação da Praia de Santa Cruz com as Termas do Vimeiro, e com a rede de estradas do litoral, a partir de Cascais, Sintra, Ericeira, Santa Cruz, Vimeiro, Lourinhã, Peniche, etc. E' um melhoramento de imprescindivel necessidade e uma velha aspiração dos povos desta região, dos frequentadores desta praia e dos turistas.

PRAIA DAS MAÇAS, 10. (Pelo telefone)—Depois do abastecimento de água ao domicilio, do arranjo das ruas, da construção da magnifica esplanada e da instalação duma bomba de gasolina junto á ponte do Rodizio, vai esta progressiva estancia de turismo registar mais um melhoramento, que constitui uma velha aspiração da população fixa e das centenas de veraneantes: a instalação duma estação telégrafo-postal, que ficará na Avenida Garcia de Castro, na parte mais central. O respectivo contracto de arrendamento já foi feito entre a Administração Geral dos C. T. T. e o sr. Henrique Alves, estando a inauguração marcada para o próximo mês.

NOTICIAS DA COVILHÃ

COVILHÃ. — A corporação dos bombeiros comemorou o 76.º aniversário da sua fundação. Houve romagem ás campas dos bombeiros falecidos, e, no templo de Santa Maria, foi rezada missa em memória dos bombeiros mortos no cumprimento do dever.

Na residência do sr. João Garcia foi servido um almoço intimo ao corpo activo e directivo, e no edificio da garagem de S. João houve divertimentos populares, a favor do hospital da Santa Casa da Universidade e do orfeão da Covilhã.

—Junto ao Bairro dos Penedos Altos, foi inaugurada uma moradia, a primeira constituida nesta cidade pela Cooperativa Construtora Economia Luso-Poveira, de Vila Nova de Varzim.

Melhoramentos em Viana

VIANA DO CASTELO. — A Camara Municipal abriu concurso para as obras do Grande Hotel de Santa Luzia, com base de 4.000 contos. O mesmo município estuda, com o maior interesse, a proposta de um dos membros da comissão de Arqueologia, e Estética para se arborizar o cais marginal com um renque de plátanos que servirá não só para sombrear a estrada mas para defender o jardim que está directamente sujeito aos ventos do mar.

Vende: MANUEL DA SILVA RIBAS
R. Almeida e Sousa, 38-B

Ao abrir a conferência de Kaesong

o almirante Joy anunciou que se trataria apenas de questões militares, com exclusão das políticas e económicas

(Continuação da 1.ª página)

comando das Nações Unidas era hoje constituída por cinco generais e almirantes plenipotenciários, oito conselheiros, cinco intérpretes e quatro estenógrafos. Dos oito conselheiros, seis são americanos e dois sul-coreanos: cap. H. M. Briggs, da Marinha dos Estados Unidos, subchefe de estado-maior no quartel-general da Marinha dos Estados Unidos no Extremo-Oriente, cor. P. C. Mudget, do Exército, cor. D. O. Darrow, da 3.ª Repartição da Aviação, cor. Leroy Lutes, do Exército, cor. A. J. Kinney, da Aviação, e cor. James Jury, dos Fuzileiros Navais. Os dois conselheiros sul-coreanos são Lee Si Yung, coronel do exército, e M. D. Lum, civil.—(F. P.).

A partida dos delegados

ACAMPAMENTO DA PAZ, 10. (Do nosso enviado Georges Ullman) — No ceu pardo e triste da Coreia, afastaram-se, voando os cinco helicópteros com os delegados das Nações Unidas e suas comitivas, esta manhã, a caminho de Kaesong. Partiram da mesma pista improvisada, nas imediações do acampamento militar avançado de onde tinham largado, no domingo, os três primeiros oficiais de ligação da O. N. U. De há muito que os jornalistas esperavam o «bota-fora», debaixo de chuva miuda e teimosa. Um por um, os cinco helicopteros vieram poisar na pista com uns cem metros quadrados, á beira da estrada que conduz a Kaesong, na margem Sul do Imjin. Os mecânicos, um tanto enervados tiveram de retirar um «jeep» que atravancava á pista da descolagem. Distribuiu-se a lista dos interpretes, oficiais do estado-maior e pilotos que formam o conjunto do grupo aliado que partiam sem armas para a cidade inimiga.

Desde as 6 horas da manhã que uma longa fila de «jeeps» se pusera em movimento. Transportavam o «pessoal menor» da delegação, isto é, 51 pessoas. Ao todo, 70 homens formam o grupo. Inconscientemente, o olhar de todos convergia para a cidade muralhada de Kaesong, inacessivel por mais um dia aos representantes da Imprensa e onde parecem ter-se refugiado todas as esperanças de paz de um mundo saturado de horrores.

Perto das 9 e 15 horas locais, quase furtivamente, a pé, acompanhado por um só ajudante de campo, o general Ridgway tinha vindo inspeccionar o terreno. Passara a noite num aquartelamento avançado vizinho, de onde se avistam, a uns cem metros, as tendas de campanha escuras que emergem de um pomar de macieiras O chefe das forças da O. N. U. na Coreia partiu logo depois, furtando-se de momento, á curiosidade dos jornalistas. Passados minutos, chegavam dois dos oficiais que partiriam no primeiro helicóptero—o coronel Kinney e um interprete coreano. Subiram rápidamente para o helicóptero que levantou voo, com muita discreção, da extremidade da pista. Isto porque, quase ao mesmo tempo, surgira, em fileiras cerradas, o grupo dos delegados principais. O general Ridgway, em pessoa, vinha á frente, falando com o vice-almirante Joy, chefe da delegação. Ambos tinham um ar serio e calmo. O vice-almirante Joy envergava o fardamento «beige» claro e boné chato com barras mais escuras. Atrás, aos grupos de três ou quatro, viam-se os outros delegados, e principais membros do estado-maior. Muito novo ainda, com os óculos de conduzir encavalitados no boné, reconhecia-se o general Paik, delegado coreano, comandante do 1.º corpo de exercito da Coreia do Sul. Esforçava-se, sem grande exito, diga-se de passagem, por sorrir aos jornalistas, mas o seu tradicional bom humor cedera visivelmente a vez a uma profunda gravidade. Considerado como o primeiro chefe militar da Coreia do Sul, o general Paik iria encontrar-se, dentro em breve, frente a frente, apenas separados por uma mesa, com os irmãos-inimigos que há um ano combate.

Antes da partida, o chefe da delegação fez aos jornalistas a declaração já conhecida. Depois, com muita rapidez, todos embarcaram nos quatro aparelhos que restavam no campo. No ultimo, sentaram-se o almirante Joy e o general Paik.

Antes de entrar, o almirante tinha perguntado, em surdina: «Como é que se sobe para isto?». Os passageiros apertaram os cintos. As grandes palas dos helicopteros começaram a girar.

Muito hirto, o general Ridgway agitou o braço num adeus e imobilizando-se logo depois em continência militar. Em breve, os helicopteros não eram mais do que pequenas manchas escuras fugindo para o Norte, enquanto que o general Ridgway regressava ao aquartelamento a passo largo.—(F. P.).

A abertura da conferência

KAESONG, 10—Ao abrir a primeira sessão da Conferência de Armisticio, o vice-almirante Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas, declarou:

—A delegação do comando das Nações Unidas, aqui presente, representa o comandante-geral do G.Q.G. das Nações Unidas e fala em nome deste. Procede assim, plena e solenemente conscia da grande importancia para os povos do mundo inteiro das discussões hoje aqui iniciadas. Está naturalmente entendido que as hostilidades continuarão em todos os sectores, excepto nas zonas neutras sobre a delimitação das quais se chegou a acordo, até chegarmos a entendimento acerca dos termos para determinar o armisticio e até que uma convenção de armisticio, aprovada pelas duas partes, esteja pronta a entrar em vigor. A delegação do Comando das Nações Unidas está pronta, pela sua parte, a fazer tudo para a elaboração de um acordo de armisticio com os representantes das forças comunistas na Coreia, tendo por fim a cessação das hostilidades na Coreia em condições que constituam garantia contra o recomêço dessas hostilidades. E' certa a unica razão por que a nossa delegação aqui está. Discutirá questões militares na Coreia que dizem respeito ao fim indicado. A delegação não discutirá questões politicas ou económicas sejam de que natureza forem. Também não discutirá questões militares que não se relacionem com a Coreia. O exito ou o malôgro das negociações agora começadas depende directamente da boa-fé das delegações aqui presentes. Com boa-fé, de um lado e outro, pode criar-se um ambiente de confiança reciproca. Nesse ambiente, há todas as razões para se esperar um exito. O ambiente desejado pode existir desde que a Verdade triunfe. Como principal delegado do Comando das Nações Unidas e representante pessoal do comandante-geral do G. Q. G. das Nações Unidas quero declarar com a maior insistência e energia, e de maneira tão clara que não possa prestar-se a malentendidos, que a delegação do Comando das Nações Unidas procederá com boa-fé. Devemos presumir que os representantes das forças comunistas na Coreia, aqui presentes, procederão com igual espirito».—(F. P.).

Os trabalhos desta tarde

SEOUL, 10. — A reunião da tarde principiou depois dos delegados terem gasto três horas e meia a almoçar e a conferenciar uns com os outros.

O grupo das Nações Unidas esteve em constante contacto pela rádio com o general Ridgway, enquanto este se manteve na base avançada de Munsan, na margem Sul do rio Imjin, antes de levantar voo para Seoul.

Crê-se que a reunião da tarde terminará antes do cair da noite, permitindo que a delegação da O. N. U. regresse á sua base, instalada no pomar de Munsan, para passar a noite.

Durante a tarde, caiu alguma chuva e seis «jeeps» americanos ostentando bandeiras brancas atravessaram a ponte de pontões sobre o Imjin e dirigiram-se a Kaesong.

Destinam-se a trazer os delegados aliados e o respectivo pessoal, se o mau tempo tornar impossivel a utilização dos helicópteros em que seguiram esta manhã para Kaesong.—(R.).

As negociações continuam amanhã

CAMPO DA PAZ, 10—A's 18 e 57 (locais) o helicóptero do almirante Joy aterrou de regresso de Kaesong. Os outros aparelhos pousaram com um minuto de intervalo.

A próxima reunião foi convocada para amanhã ás 10 horas.—(F. P.).

Optimismo em Washington

WASHINGTON, 10. — Os funcionários dos Estados Unidos mostraram-se hoje de modo geral optimistas com o resultado das conversações de cessar fogo, na Coreia. Foi atribuida ao vice-almirante Turner Joy a afirmação de que esperava por um cessar fogo amanhã.

A convicção geral é que será precisa uma semana ou mais para se chegar a acordo.—(R.).

As operações militares

TOQUIO, 10 — O comunicado dado esta manhã a publico pelo comando das Nações Unidas na Coreia assinala operações de patrulhas em toda a extensão da frente de batalha durante o dia de ontem. A esquadra continuou a bombardear a região de Wonsan, na costa oriental da Coreia do Norte. A aviação continuou a bombardear as vias de comunicação do território da Coreia do Norte e entrou em combate com aviões de reacção das forças comunistas.—(F. P.).

Desmente-se que a Espanha

vá ser convidada para o Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 9—Desmentem nesta capital as informações de que o governo americano, de acordo com os governos francês e britanico, desejaria obter a participação da Espanha no Pacto do Atlantico. A propósito de tais informações, lembra-se que o secretário da Defesa fez notar na semana passada ao falar ao Congresso, que qualquer decisão a respeito da participação da Espanha no Pacto do Atlantico provocaria forçosamente um enfraquecimento politico dessa aliança.

Por sua vez, o Banco de Importação e Exportação informou que se concederam mais créditos á Espanha, no valor de 5.750.000 dólares, para compras de trigo e carvão nos Estados Unidos.—(F. P.).

Um escandalo de contrabando

julgado em Paris

PARIS, 10.—Sessenta pessoas, inclusive um advogado, um pintor, um produtor cinematográfico e dois corretores compareceram hoje num tribunal desta cidade sob a acusação de pertencerem a uma quadrilha de contrabando. São acusados de ter feito contrabando de 200 toneladas de ouro e grandes quantidades de acções. O principal reu é o advogado dr. Maurice Laviron, preso em Março do ano passado, quando procurava atravessar a fronteira beiga num potente automóvel.—(R.).

A Alemanha

volta a afirmar as suas condições para colaborar na defesa do Ocidente

ESSEN, 10.—O chanceler Adenauer, chefe do Governo da Alemanha Ocidental, ao fazer esta noite um discurso numa reunião do Partido Cristão Democrata, afirmou que «o termo do estado de guerra entre muitos paises aliados e a Alemanha constitui um grande progresso». O chanceler fez notar que, no entanto, esta decisão não confere um tratado de paz á Alemanha, e que, por isso, «não põe termo a regulamentos discriminatórios e a certas dificuldades que ainda entravam as relações da Alemanha com alguns paises».

Afirmou depois que, em seu entender, a aplicação do Plano Schuman tornava possivel a solução do problema do Sarre. Disse estar convencido de que a população do Sarre preferiria mais tarde voltar a fazer parte da Alemanha em vez de beneficiar de «uma independência duvidosa». Afirmou que o Governo francês deverá ser o unico com quem se deveria debater o problema do Sarre e disse que o seu Governo fará tudo quanto puder para lutar contra os extremismos da direita e da esquerda, para assim se conciliar de novo a confiança do estrangeiro. Fez notar como é importante aumentar-se a produção de carvão do Ruhr e que o seu Governo fará o possivel para que essa industria obtenha financiamentos no exterior. Acrescentou que proporia a cidade de Essen para sede do organismo supra-nacional cuja criação é preconizada no Plano Schuman.

A participação alemã na defesa do Ocidente

Quanto ao problema da participação da Alemanha Ocidental na organização da defesa do Ocidente europeu contra uma eventual agressão, o chefe do Governo alemão declarou que a U. R. S. S. se conseguisse realizar os seus planos de neutralizar a Alemanha, ficaria com um potencial militar muito maior do que tem presentemente e tornar-se-ia um adversário muito perigoso mesmo para os Estados Unidos. Afirmou também que a Alemanha Ocidental só acederá a participar na organização da defesa do continente europeu se puder fazê-lo em condições de igualdade em relação ás demais nações participantes, tanto em matéria politica como no dominio militar. Segundo afirmou o chanceler Adenauer, convém fazer a «integração» das nações da Europa de maneira que esta se torne poderosa, politica e económicamente. Seria esse o unico caminho que poderia conduzir á unidade da Alemanha e ao regresso dos seus territórios de Leste. E Adenauer declarou ao terminar o discurso:

—O nosso objectivo será sempre a restauração da Alemanha.—(F. P.).

Morreram 50 pessoas

num camião arrastado pela cheia dum rio

MEXICO, 10. — Morreram mais de 50 pessoas num desastre de autocarro hoje acontecido na Província do México.

O acidente resultou de imprudencia do condutor, que teimou em passar um rio a vau com o camião, apesar dos avisos dos passageiros. O veiculo, logo que entrou na água do rio, que ia muito cheio em virtude de chuvas recentes, caiu num pego e foi arrastado pela corrente numa extensão de mais de 300 metros até que desapareceu. Dos 60 passageiros que seguiam no autocarro, entre eles algumas crianças, só conseguiram escapar uns 10, por terem saltado pelas janelas ou trepado para o tijadilho. Algum tempo depois do desastre, tinham sido encontrados uns 12 cadáveres.—(F. P.).

Restaurante Chave d'Ouro
TRANSFORMADO EM
JARDIM-FLORIDO
AR CONDICIONADO
ALMOÇOS ou JANTARES: 40$00

N-I-N-A
MONIQUE RUTY
A' tarde e à noite